

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS ARAGUATINS
GERÊNCIA DE ENSINO SUPERIOR E PÓS-GRADUAÇÃO/ GESP
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

JOSÉ CARLOS RODRIGUES DA SILVA

ENSINO HÍBRIDO: os impactos da utilização da ferramenta de ensino a distância
Edmodo nos cursos de Licenciatura em Computação e Ciências Biológicas do
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus
Araguatins.

ARAGUATINS

2019

JOSÉ CARLOS RODRIGUES DA SILVA

ENSINO HÍBRIDO: os impactos da utilização da ferramenta de ensino a distância Edmodo nos cursos de Licenciatura em Computação e Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Araguatins.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal do Tocantins - *Campus* Araguatins, como exigência à obtenção do grau de Licenciatura em Computação.

Orientador: Prof. Me. Rogério Pereira de Sousa.

Coorientador: Prof. Me. Ramásio Ferreira de Melo.

ARAGUATINS

2019

Da Silva, José Carlos Rodrigues

ENSINO HÍBRIDO: os impactos da utilização da ferramenta de ensino a distância Edmodo nos cursos de Licenciatura em Computação e Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Araguatins / José Carlos Rodrigues da Silva. – Araguatins, 2019. 48 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Computação) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus Araguatins*, 2019.

Orientador: Prof. Me. Rogério Pereira de Sousa.

1. Edmodo. 2. Ambiente virtual de aprendizagem. 3. Ensino Híbrido. I. Título

JOSÉ CARLOS RODRIGUES DA SILVA

ENSINO HÍBRIDO: os impactos da utilização da ferramenta de ensino a distância Edmodo nos cursos de Licenciatura em Computação e Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Araguatins.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus Araguatins*, como exigência à obtenção do grau em Licenciatura em Computação.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA AVALIADORA

Prof. Me. Rogério Pereira de Sousa
IFTO – *Campus Araguatins*

Prof. Me. Ancelmo Frank Coelho Castro
IFTO – *Campus Araguatins*

Prof. Me. Ennio Willian Lima Silva
IFTO – *Campus Araguatins*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha família que sempre me apoiaram e incentivaram minhas escolhas, demonstrando especial admiração pela minha trajetória acadêmica.

A minha mãe Luzia dos Santos Silva, pelo incentivo e por acreditar no meu desempenho profissional e educacional.

Ao meu orientador, Prof. Me. Rogério Pereira de Sousa, pela orientação, apoio, dedicação profissional e educacional para a elaboração deste trabalho.

Agradeço a todos os professores ao qual tive imenso prazer de conhecer durante o curso de Licenciatura em Computação e que contribuíram significativamente para o meu aprendizado.

Aos meus amigos, que fizeram parte da minha formação, e que muito contribuiu para a realização desta trajetória acadêmica.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos que a utilização do ambiente virtual de aprendizagem Edmodo, exerce no trabalho pedagógico dos docentes e na vida acadêmica dos discentes de Licenciatura em computação e Licenciatura em Ciências Biológicas, e sua ligação com o ensino híbrido e os possíveis modelos utilizados pelos profissionais destes dois cursos de graduação do IFTO – Campus Araguatins. Para viabilizar esta pesquisa, esta plataforma foi escolhida, pois, além de ser um AVA, é bastante conhecida no meio acadêmico e utilizada com frequência. Os dados para a análise foram obtidos através de dois questionários com questões objetivas aplicadas através de um formulário via Google Docs. Os resultados da pesquisa foram representados por meio de gráficos, para que se possa compreender melhor a visão dos professores e acadêmicos sobre a influência deste ambiente em relação ao suporte e complementação da aprendizagem.

Palavras-chave: Edmodo. Ambiente virtual de aprendizagem. Ensino híbrido.

ABSTRACT

The present work has as objective to analyze the impacts that the use of the virtual environment of learning Edmodo, exerts in the pedagogical work of the teachers and in the academic life of the students of Degree in computation and Biological Sciences, and their connection with the hybrid education and the possible models used by the professionals of these two undergraduate courses of IFTO - Campus Araguatins. In order to make this research feasible, this platform was chosen because, besides being an AVA, it is well known in academia and frequently used. The data for the analysis were obtained through two questionnaires with objective questions applied through a form via Google Docs. The results of the research were represented by means of graphs, in order to better understand the view of teachers and academics on the influence of this environment in relation to the support and complementation of learning.

Keywords: Edmodo. Virtual environment of learning. Hybrid teaching.

LISTA DE SIGLAS

EaD	Educação à Distância.
IFTO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.
TDIC	Tecnologia Digitais de Informação e Comunicação.
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 PROBLEMA	12
3 JUSTIFICATIVA	13
4 OBJETIVOS	15
4.1 Objetivo Geral.....	15
4.2 Objetivos Específicos.....	15
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	16
5.1 Método de Pesquisa	16
5.2. Método de Trabalho.....	16
6 REFERENCIAL TEÓRICO	18
6.1 Ambiente virtual de aprendizagem	18
6.2 Ensino Híbrido	20
6.3 Edmodo	22
9 RESULTADOS E DISCUSSÕES	24
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS.....	47

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) atualmente possibilitaram mudanças nas práticas pedagógicas. Por meio delas é possível criar novos ambientes para a disseminação do conhecimento, que permitem propor a interatividade e a troca de saberes entre professores e alunos, próximos ou não, tiveram início junto com a inserção dos computadores nas práticas de ensino, em sequência com o uso de ferramentas virtuais rodando nos laboratórios e consequentemente nos dispositivos móveis utilizados nos dias de hoje.

A comunicação transcendeu as limitações geográficas, e os educadores devem estar sempre atualizados, pois as mudanças acontecem a todo instante moldando a sociedade e aqueles que a compõem através da cibercultura, e nesse contexto o ciberespaço um lugar em que não é necessário a presença física do homem, os ambientes virtuais ocupam cada vez mais espaço no cotidiano dos alunos. São os chamados nativos digitais, aqueles que nasceram em uma realidade total e completamente tecnológica.

“A maioria dos jovens usa redes online para expandir suas amizades, e por elas navega nos contextos familiares, escolares, esportivos, organizações religiosas e outras atividades locais. Com essas práticas “ conduzidas pela amizade”, define-se o perfil do novo aluno” (TORI, 2018, p.22).

Neste contexto, percebe-se a necessidade da mudança de paradigma de ensino e do ambiente escolar, para que estes venham a se ajustar ao uso das novas tecnologias, uma vez que estas ganham cada vez mais espaço no processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, o presente trabalho buscou analisar e identificar os impactos gerados por meio do ambiente virtual de aprendizagem Edmodo na vida dos docentes e acadêmicos dos cursos superiores de Licenciatura em Computação e Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Araguatins.

Este trabalho torna-se relevante em razão das demandas atuais da educação ao passo que se refere às mudanças geradas pelo uso das tecnologias digitais de informação e comunicação no ambiente escolar, que possibilitam ampliar novos espaços de aprendizado, os chamados ambientes virtuais de aprendizagem.

Para o desenvolvimento deste trabalho, foram utilizadas pesquisas bibliográficas referentes ao uso do Edmodo, ambientes virtuais, ensino a distância e do ensino híbrido. Neste contexto, por meio do método quantitativo realizou-se a avaliação dos impactos desta plataforma no processo de ensino-aprendizagem, através de dois questionários, um para os docentes e o outro para os discentes dos respectivos cursos citados anteriormente.

2 PROBLEMA

Diante da realidade da informatização, inclusive do uso das tecnologias digitais da informação e comunicação na educação e sobretudo os ambientes virtuais, buscou-se responder a seguinte questão de pesquisa: “ Quais os impactos da utilização da ferramenta de educação a distância Edmodo nos cursos de Licenciatura em Computação e Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Araguatins? ”.

3 JUSTIFICATIVA

Os avanços tecnológicos, conectados com as mais variadas fontes de conhecimento, geram mudanças que permeiam todo o meio social. É de fundamental importância que a educação os integre em seu processo de ensino-aprendizagem desenvolvendo estratégias e métodos de aprendizagem mediados pelas TDIC. Uma das formas com a qual a instituição de ensino pode integrar as TDIC, é por meio da utilização ou implementação de um AVA.

Segundo Santos et al (2016), as tecnologias digitais utilizadas nos cursos EaD, em especial os Ambientes Virtuais de Aprendizagem, abrem novas possibilidades de aplicações a educação presencial, visto que podem favorecer o processo de ensino nas mais variadas áreas do conhecimento.

Através deste ambiente é possível encontrar os mais variados meios de comunicação, como: jornais, revistas, rádio, bem como uma diversidade de dispositivos que permitem o ensino e comunicações síncronas e assíncronas, como os chats, fóruns de discussão, blogs, dentre outros.

Nesse sentido, por meio da utilização de AVAs, o ensino não fica preso a apenas a sala de aula, uma vez que aprender faz parte da vida do homem e envolve o cotidiano a qual o mesmo se encontra, além de, permitir uma maior interação com professores e alunos tanto dentro como fora da escola.

Conforme Torres et al (2018), incrementar essas tecnologias educacionais, podem abrir espaço para novas maneiras de cativar o estudante na construção do conhecimento, utilizando ferramentas que estão inseridas nas práticas sociais pelas quais o mesmo transita.

Através do ciberespaço ou de um AVA, como o Edmodo, é possível que tal objetivo seja alcançado, pela combinação de pesquisas dinâmicas através do ambiente virtual, expandindo assim os resultados e as fontes de informação. Os recursos tecnológicos atuais oferecem uma maior aproximação entre alunos e professores e, com a utilização de ambientes virtuais, há a promoção de um aprendizado mais colaborativo, interativo e remoto, uma vez que há possibilidade de armazenar as informações e poder acessá-las de qualquer local.

Para Pereira et al (2017), o AVA é um meio tecnológico amplamente utilizado na modalidade de ensino a distância, visto que o mesmo possibilita a mediação no processo de aprendizagem, permitindo o acesso a uma diversidade de

matérias e flexibilizando o atendimento às características e lacunas de aprendizagem de cada aluno.

Sendo assim, os AVA; podem ser integrados como uma estratégia didático-metodológica tanto para polos de educação a distância, bem como para servir de apoio às atividades presenciais de uma sala de aula ou em diferentes ambientes por meio da rede mundial de computadores.

Esta pesquisa torna-se relevante devido a atualidade do tema abordado, as tecnologias fazem parte do dia a dia cada um dos envolvidos no processo, sejam eles professores, alunos ou instituição, suas diversidades, seus princípios e suas individualidades. Por isso, a importância deste ambiente é oferecer possibilidades distintas, mas que atinjam todos de forma a propiciar o processo educativo, sem deixar de lado a abordagem pedagógica de cada docente.

Nessa perspectiva, a presente pesquisa tem por objetivo analisar a utilização da ferramenta Edmodo por docentes e acadêmicos dos cursos superiores de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Computação, com foco na análise do perfil dos sujeitos envolvidos e na maneira como estes se relacionam com a ferramenta, em prol da melhoria da qualidade dos processos de ensino-aprendizagem, uma vez que a percepção e compreensão desses fatores é primordial para se avançar enquanto sujeitos significativos críticos e participativos no processo educativo.

De mesmo modo, por meio da participação e divulgação dos dados e resultados desta pesquisa, os docentes e acadêmicos poderão entender a melhor forma de inserir-se nesta metodologia de ensino, uma vez que percebendo as dificuldades encontradas poderão superá-las por meio de planejamento pedagógico, postura e métodos de trabalho, além de identificados os pontos positivos, poderão potencializá-los.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Investigar os impactos da utilização da ferramenta de ensino a distância Edmodo pelos professores e acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Computação e Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Tocantins Campus-Araguatins.

4.2 Objetivos Específicos

- Identificar o perfil de professores que utilizam e que não utilizam o Edmodo para desenvolvimento de atividades dentro e fora de sala;
- Discriminar a perspectiva dos acadêmicos quanto a utilização da ferramenta Edmodo;
- Averiguar quais as contribuições da utilização da plataforma Edmodo para professores e alunos;

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5.1 Método de Pesquisa

Segundo Gil (2009), a prática de uma pesquisa constitui-se de um processo, sendo ele sistemático e cauteloso. A incitação que se dispõe ao pesquisador na elaboração de seu trabalho envolve cumprir princípios metodológicos. Para isso é necessário utilizar-se de técnicas de pesquisa adequadas, baseando-se em conceitos e teorias já fundamentados.

Neste sentido, esta pesquisa caracteriza-se por ser de natureza aplicada, visto que está voltada para construção de resultados a partir de problemas existentes em determinados grupos ou instituições, promovendo a solução desses problemas por meio dos resultados encontrados (PIMENTA, 2017).

Assim sendo, quantos as técnicas utilizadas para as abordagens desta pesquisa, a mesma tem caráter quantitativo, onde há a preocupação com as representações numéricas, a quantificação dos dados e a generalização dos “resultados da amostra para os interessados” (OLIVEIRA, 2011).

No que se refere aos métodos de pesquisa, esta caracteriza-se como uma Pesquisa de campo, pois são realizadas investigações diretamente no local onde ocorrem ou ocorreram o fenômeno estudado (PIANA, 2009)

Quantos aos objetivos, esta caracteriza-se como exploratória e descritiva pois, a primeira tem como foco proporcionar maior familiaridade com um problema, tornando-o mais explícito, aprimorando ideias e descoberta de hipóteses. Enquanto a pesquisa descritiva diz respeito à especificação das características de determinada população ou fenômenos e o estabelecimento de relações entre variáveis.

Nesse sentido, para elaboração desta pesquisa, utilizou-se como fonte de pesquisa e referências, livros digitais e impressos, blogs *online* e artigos científicos. Além da criação de formulários *online* por meio da ferramenta *Google Forms*, da plataforma *Google*, para a coleta dos dados.

5.2. Método de Trabalho

Esta pesquisa tem como objetivo analisar e identificar os impactos e possibilidades geradas por meio do ambiente virtual de aprendizagem Edmodo na vida dos docentes e acadêmicos dos cursos de licenciatura Computação e Ciências

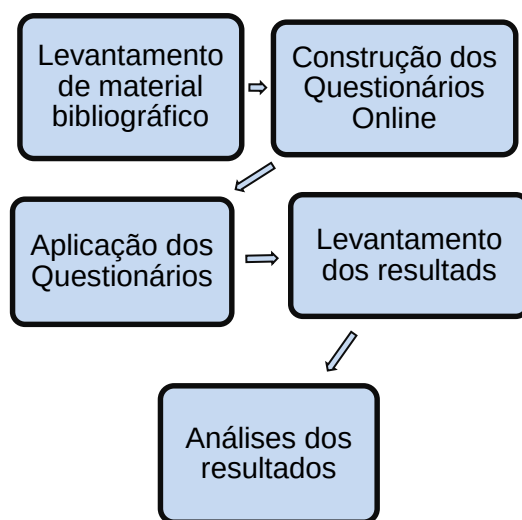
Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Araguatins.

Desse modo, a pesquisa deu-se inicialmente pela realização da revisão de literatura, adotando-se o procedimento de revisão sistemática, com o objetivo de verificar os estudos e pesquisas realizados na área.

Nesse sentido, o instrumento de pesquisa utilizado para a coleta de dados consistiu-se em dois questionários *online*; um voltado aos docentes dos cursos superiores citados anteriormente, e o outro destinado aos acadêmicos dos mesmos cursos, cada um contendo 15 perguntas objetivas.

Estes questionários foram construídos e aplicados através da ferramenta *Google Forms* da plataforma *Google*, enviado ao público alvo desta pesquisa. Assim sendo, a mesma teve como amostra da população, 11 docentes e 36 acadêmicos. A Figura 1 ilustra todas as fases do método de trabalho desta pesquisa.

Figura 1: Fases de trabalho da pesquisa.



Fonte: Autor, 2019.

6 REFERENCIAL TEÓRICO

6.1 Ambiente virtual de aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem é algo complexo, pois diz respeito a relacionamentos interpessoais, contexto, ambientes, ferramentas e tantas inúmeras outras questões. A educação segue as transformações do ser humano e da sociedade em que está inserido. Por isso, é importante refletir sobre o uso de novas ferramentas e como elas modificam o fazer pedagógico.

Segundo Maciel (2018), com o desenvolvimento da cibercultura e novos esquemas cognitivos, entre outros fatores, trazem novas possibilidades para a área da educação, pois o mesmo traz novas compreensões sobre o processo de ensino, visto que os usuários desses recursos criam relações entre sujeitos através das mais variadas redes de informação estabelecidas no meio cultural, artístico e científico.

Desse modo, por meio da cibercultura a Educação a Distância (EaD) tem ganhado cada dia mais adeptos e conquistado o sucesso com novas ferramentas para mediar o processo de ensino-aprendizagem e a postura do profissional que faz a educação.

Assim, nas últimas décadas tem se proliferado cursos que utilizam o Ambiente Virtual de Aprendizagem até mesmo em cursos presenciais com o objetivo de modernizar a prática pedagógica, motivar e estimular os alunos com novos métodos e ferramentas que prendam sua atenção e dizem respeito ao contexto desta nova sociedade em que estão inseridos.

Todas essas transformações só puderam ser alcançadas com o advento da internet e sua força de inserção na sociedade e nas relações interpessoais e até mesmo afetivas. Ela modificou a vida das pessoas, o trabalho, a educação, as relações interpessoais e modificou também a mentalidade da sociedade.

Nesse aspecto, vê-se que a internet mudou a forma de ser pensar e de se viver em mais diversos ângulos e pode trazer benefícios incontestáveis para a educação, que sem o limite territorial impedindo, agora pode chegar muito mais longe.

Segundo Oliveira (2015), os docentes veem estas ferramentas como facilitadoras nas atividades no que tange o ensino presencial, principalmente na economia de tempo no que diz respeito ao gerenciamento dos conteúdos da disciplina, organização e comunicações com os alunos.

De certa forma a interação com os conteúdos, a relação entre professores e alunos, alunos e alunos se transformou e agora podem alcançar cada vez mais sujeitos.

Além disso, na história da humanidade, antes do surgimento e evolução da internet, EaD utilizou tecnologias como a correspondência, rádio/televisão teleconferência e ambiente interativo. Como exemplo, temos os programas educativos como vídeo aulas que também trouxeram significativas contribuições para a educação.

Desse modo, compreende-se como Ambiente Virtual de Aprendizagem ferramentas que oferecem suporte para o gerenciamento de informações, postagem de materiais de estudo, comunicação (síncrona e assíncrona) via fórum, chat, etc. (PEREIRA, et al. 2015, p. 79).

Nesse aspecto, ao se falar sobre um ambiente de aprendizagem, se reflete sobre as relações com o saber, o qual é o objeto maior do processo de ensino. Então, mesmo o espaço sendo virtual, o objetivo é ter sucesso no processo de ensino-aprendizagem. Ou seja, o professor terá as ferramentas necessárias para ensinar e o aluno para aprender, alcançado sucesso.

Mesmo sendo a sala de aula o principal, e tradicional, ambiente de construção de novos conhecimentos, os ambientes virtuais também conquistaram sua representação e importância e também integram e tem sucesso dentro dos mais diversos processos educativos. Assim, a evolução da sociedade também chega à educação.

A EaD traz à educação possibilidades inéditas, chegar em lugares inimagináveis e oportunizar acesso ao ensino aos mais diversos grupos sociais. Isto pode ser percebido como uma revolução e ser inserido nas rotinas escolares de modo a inserir tecnologias não apenas nos cursos à distância, mas em cursos presenciais, utilizando a tecnologia para repensar e refazer a prática pedagógica através de AVAs.

O AVA possibilita maior interação do aluno, pois respondendo fóruns, enquetes e cadastrando atividades ele não será um consumidor inerte às teorias expostas pelos professores, mas será sim um sujeito decisivo de sua educação. Dizendo sim a tais aspectos, o aluno decide a hora e o local que irá acessar o AVA, como e quando irá estudar e de que forma irá se posicionar frente a esta ferramenta que vem para somar à educação formal. “Outro fator importante nos ambientes de aprendizagem on-line é a colaboração e as parcerias que se estabelecem entre todos

os envolvidos no projeto. Tais colaborações emergem a partir das mediações pré-estabelecidas pelo professor mediador” (Rigo, 2017, p.36).

A transição na forma de fazer educação, nessa perspectiva, leva à necessidade de mudança na postura dos professores e, conseqüentemente dos alunos que escolhem onde e como acessar os conteúdos, as aulas e atividades. Assim, a educação se torna decisão e não obrigação. Uma evolução na forma de se pensar.

Os professores de Ensino Superior, que utilizam as tecnologias em salas de aula, devem perceber que não são apenas uma fonte de informações, mas sim facilitadores da aprendizagem. Devem orientar os estudantes através de objetivos concretos para tratar a quantidade de informações disponíveis na Web cujo foco é desenvolver o lado crítico e reflexivo dos alunos. (ZANIN, 2018, p.458).

Nesse sentido, a internet tem contribuído positivamente para a educação, inserindo novas tecnologias, se tornando referência não apenas para pesquisa e apoio nas aulas, mas como fundamental para se utilizar novas ferramentas, numa sociedade com novos anseios.

6.2 Ensino Híbrido

O Ensino Híbrido se fundamenta como uma das maiores tendências da educação no século XXI e mistura procedimentos de aula presencial e propostas de atividades online, integrando educação e tecnologia de modo a inserir o uso do laboratório de informática na rotina escolar. É dessa maneira que o aluno é estimulado a pensar de forma crítica, trabalhar em grupo e a ver mais sentido no conteúdo. Assim, o aluno é sujeito e protagonista do processo com mais oportunidades de aprendizagem e o professor torna-se um mediador nesse âmbito guiando todo o processo de busca e construção de conhecimento.

Híbrido significa misturado e, na educação, é uma maneira de combinar espaços, tempos, atividades, metodologias e públicos. Dentro da perspectiva de Educação à Distância, a Educação Híbrida traz mobilidade, criatividade e conectividade.

Aprendemos através de processos organizados, junto com processos abertos, informais. Aprendemos quando estamos com um professor e aprendemos sozinhos, com colegas, com desconhecidos. Aprendemos intencionalmente e aprendemos espontaneamente. Falar em educação híbrida significa partir do pressuposto de que não há uma única forma de aprender e, por consequência, não há uma única forma de ensinar. Existem

diferentes maneiras de aprender e ensinar. O trabalho colaborativo pode estar aliado ao uso das tecnologias digitais e propiciar momentos de aprendizagem e troca que ultrapassam as barreiras da sala de aula. Aprender com os pares torna-se ainda mais significativo quando há um objetivo comum a ser alcançado pelo grupo. (BACHIC; MORAN, 2015, p. 01)

Nessa proposta, percebe-se de que não há uma única forma de aprender e não há uma única forma de ensinar e, portanto, as maneiras de se fazer educação são diversas. Por exemplo, o trabalho colaborativo e o uso de tecnologias digitais ultrapassam a forma tradicional do processo de ensino-aprendizagem e as barreiras da sala de aula. Aprender assim é mais significativo, traz mais sentido ao processo.

Assim, as formas de se fazer educação nessa perspectiva são diversas e modelos de rotação para o Ensino Híbrido podem ser: Rotação por Estações em que os estudantes trabalham em grupos, estando inseridos em atividades *online* e depois há o revezamento.

O Laboratório Rotacional utiliza sala de aula e de informática, havendo assim uma mudança de ambiente e na prática pedagógica; Sala de Aula Invertida no qual o professor entrega o conteúdo antecipadamente para o estudo em casa, no formato *online* com leituras e vídeos e a Rotação Individual com uma lista de ações que o aluno deve contemplar durante a aula com aspectos personalizados.

Bachic (2015), afirmar que, a inclusão de ambientes virtuais em sala de aula é fundamental para trazer o mundo para dentro da escola perpetuando a comunicação mais planejada, organizada e formal com outras mais abertas, como ocorrem nas redes sociais em que a uma fluência constante seja de ideias, imagens ou vídeos.

Segundo Schneider (2012), os relacionamentos entre as pessoas também podem ser constituídos e perpetuado diante de ferramentas síncronas, cujo o diálogo ocorre simultaneamente, como chats e videoconferências, e assíncronas, em diferentes situações de tempo e local, como fóruns, e-mails e vídeo aulas.

Com o objetivo de desenvolver facilidades para aprendizes e mediadores, uma diversidade de ambientes tem sido desenvolvida utilizando os recursos disponíveis na Web. No contexto das instituições de ensino, aprendizes e mediadores têm percebido, através da disponibilização de notas de aula, listas de exercícios e

trabalhos na Internet, as vantagens de incorporar tais recursos ao processo de ensino-aprendizagem, seja ele presencial ou à distância.

A exemplo, se tem a Educação à Distância (EaD) altamente difundida por todo o país, onde o uso da tecnologia é primordial e oferece aproximação dos alunos com aulas, atividades e avaliações online. Com novos processos midiáticos, muda-se também a realização e concepção dos objetivos do processo de ensino-aprendizagem. Na EaD, as atividades, avaliações e participações durante os módulos das disciplinas, são registradas em um ambiente no qual é possível ao estudante acessar novamente, oportunizando um feedback entre professores e alunos.

Nessa perspectiva, o uso da internet na educação traz resultados significativos onde a integração em um processo de mudança de ensino-aprendizagem traz uma integração efetiva e interpessoal. Assim, a internet modifica a atitude de cada indivíduo e da instituição frente à vida, a si mesmo e ao outro e assim, também muda sua forma de aprender e construir conhecimento.

Torres (2018) afirma que o atual panorama educacional requer que os estudantes tenham autonomia própria, bem como a consideração de seus interesses e de seus conhecimentos prévios na construção de novas propostas metodológicas.

Sendo assim, essas ferramentas possibilitam tanto aos professores como aos alunos criarem uma relação de colaboração simultânea, o docente pode pôr o conteúdo a ser trabalhado futuramente em sala de aula através de um AVA fazendo com que o educando possa explorar o mesmo para uma discussão posteriormente em sala de aula, isso faz com que o aluno já venha com uma bagagem maior sobre tal conteúdo.

É a partir da ideia que a ferramenta de Educação Híbrida, à Distância e o uso de novas tecnologias que percebemos a mudança no processo de ensino-aprendizagem no qual as transformações trouxeram mais benefícios do que problemas. Assim, tem-se a ferramenta do Edmodo, utilizado no curso e campus em questão, como forma de engajar estudantes, conectá-los aos colegas e ao mundo e envolver todo o país.

6.3 Edmodo

O Edmodo é um ambiente de ensino gratuito no qual docentes e discentes podem compartilhar conteúdos educacionais. Trata-se de um mecanismo que pretende unir a tecnologia e educação afim de promover um ensino mais dinâmico. “A

plataforma utiliza o modelo de comunidades, para que seus usuários criem uma rede, na qual possa haver a troca de conhecimentos. Tendo seu maior foco nos educadores” (SIMON, 2017, p. 4).

Trata-se de um exemplar de rede social educacional com uma relação híbrida para o ensino, no qual uma plataforma virtualmente disponível torna-se um elemento integrador e cooperativo na construção da aprendizagem e do saber dos alunos tanto em sala de aula como em sociedade.

De acordo com Coradini (2017, p. 9)

A plataforma Edmodo é uma rede social voltada para a educação, também conhecida como o “Facebook da Educação”. Fundada em 2008, na cidade de Illinois, Chicago, foi desenvolvida por Nic Borg, Jeff O'Hara e Crystal Hutter. Atualmente, o Edmodo está estabelecido em Sao Mateo, na Califórnia e conta com aproximadamente 76,9 milhões de membros em todo o mundo.

Essa plataforma não é apenas um ambiente virtual de aprendizagem como muitos pensam e tão pouco uma rede social em particular, mas sim uma plataforma social e educativa para ambos professores, alunos e também para os pais. Diferente dos demais ambientes, o usuário no caso o professor, já conta com a disponibilidade de várias funções para o desenvolvimento de seu trabalho sem a necessidade de contato com o administrador geral para o cadastro de suas disciplinas.

De acordo com Simon et al (2017) a plataforma é subdividida em três categorias professor, aluno e pais do aluno. A utilização do terceiro usuário serve para o acompanhamento do desenvolvimento do estudante, bem como para o contato com os professores. Assim, aproxima-se a família do aprendiz no processo de aprendizagem deste, para um melhor monitoramento e obtenção de resultados.

No entanto, apesar de seus benefícios ainda há professores que demonstram certo preconceito em utilizar esses instrumentos que a cada dia se renovam e se tornam cada vez mais presente na vida de diversos alunos.

9 RESULTADOS E DISCUSSÕES

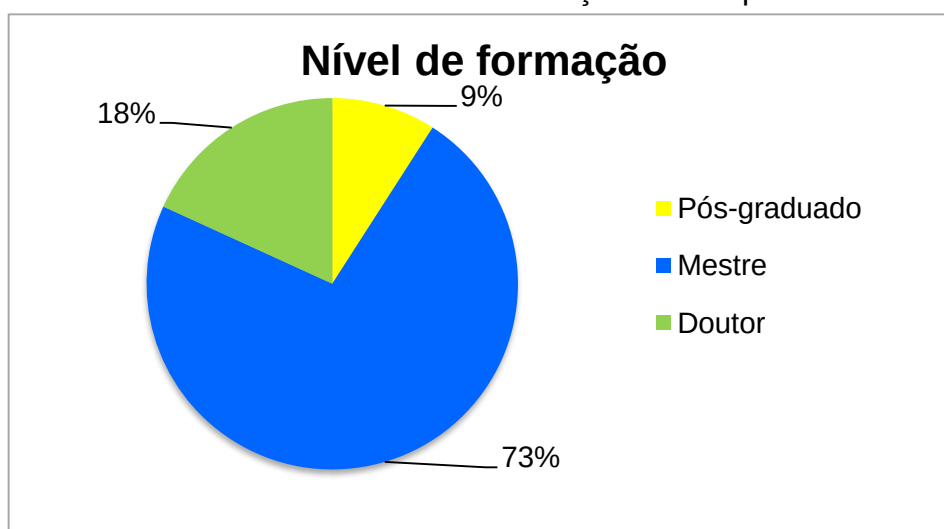
A educação atualmente faz com que seja necessário a união e interação de muitos fatores como as multimídias, autonomia, senso crítico entre outros para sua realização de forma efetiva, visto que os alunos possuem novas necessidades, realidades e potencialidades. Tais fatores implicam dentre outros, na formação dos profissionais da educação, suas metodologias e estratégias de ensino, em prol sobretudo da significação da aprendizagem dos educandos.

Nesse sentido, a presente seção está organizada em duas diferentes subseções. Subseção 1, na qual serão analisados os resultados do questionário *online* aplicado aos docentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Computação, e Subseção 2, na qual serão analisados os resultados do questionário *online* aplicado aos acadêmicos desses mesmos cursos.

Para tal, as análises e discussões a seguir referem-se primeiramente aos resultados obtidos através do formulário aplicado aos docentes.

Assim sendo, o primeiro questionamento (Questão 1: Qual seu nível de formação?) deste formulário objetivou conhecer o perfil profissional dos respondentes, por meio do qual, 8 deles o equivalente a 73% afirmaram possuir o grau de formação nível mestrado. De mesmo modo 2 dos respondentes ou 18% deles afirmaram serem doutores, ou seja, possuem o grau de formação doutorado. Os 9% restantes, o equivalente a 1 respondente possui apenas especialização, conforme mostra o gráfico 1 a baixo.

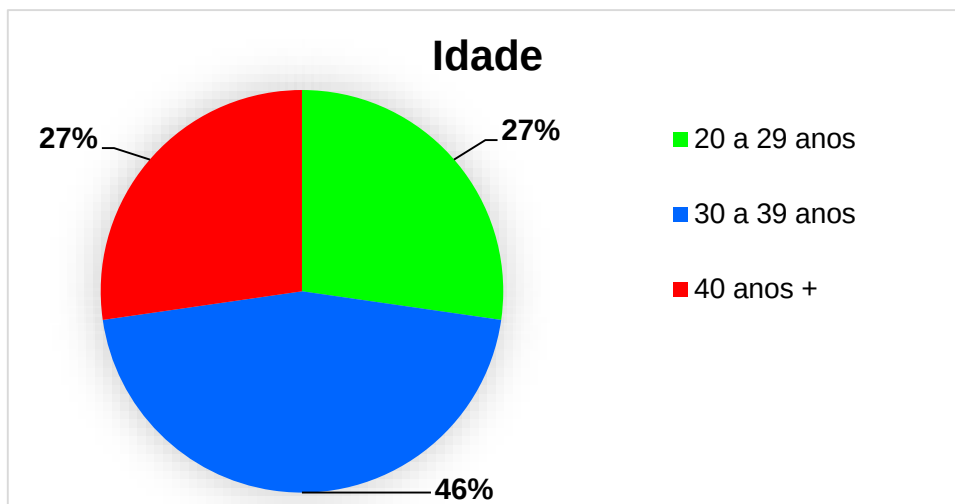
Gráfico 1: Nível de formação dos respondentes.



Fonte: Autor, 2019.

No mesmo sentido, os respondentes foram questionados quanto a idade (Questão 2: Qual sua Idade?), como mostra o gráfico 2 abaixo, o qual nos permite afirmar que 46% o equivalente a 5 dos respondentes fazem parte do grupo com faixa etária entre 30 a 39 anos. Enquanto 3 deles o equivalente a 27% possuem faixa etária maior ou igual a 40 anos. Os respondentes que ocupam a faixa etária entre 20 a 29 anos, correspondem a 27% ou 3 deles.

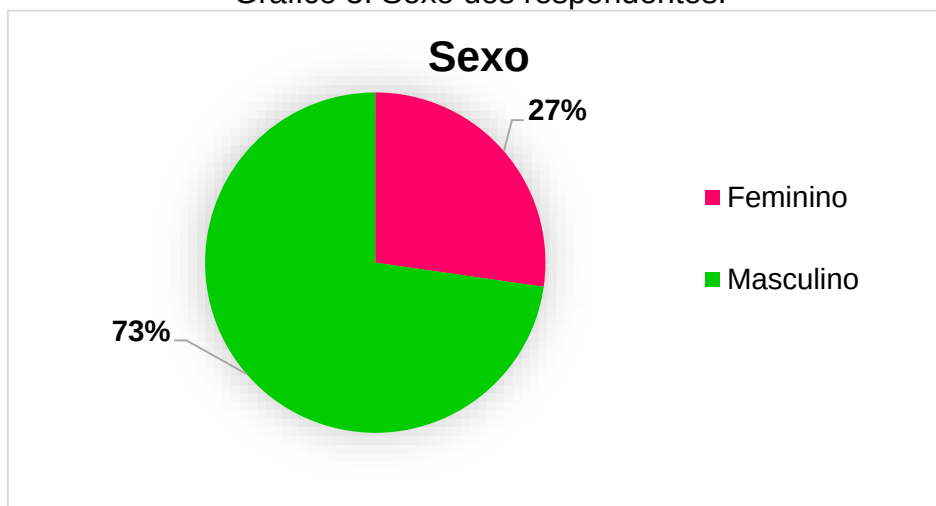
Gráfico 2: Idade dos respondentes.



Fonte: Autor, 2019.

Os respondentes deste questionário eram em sua maioria do sexo masculino, representando 8 ou 73% do total de respondentes. Ao passo que as pessoas do sexo feminino representavam 27%, o que equivale a 3 dos respondentes, como mostra o gráfico 3 abaixo, referindo-se à terceira questão deste formulário (Questão 3: Qual seu sexo?).

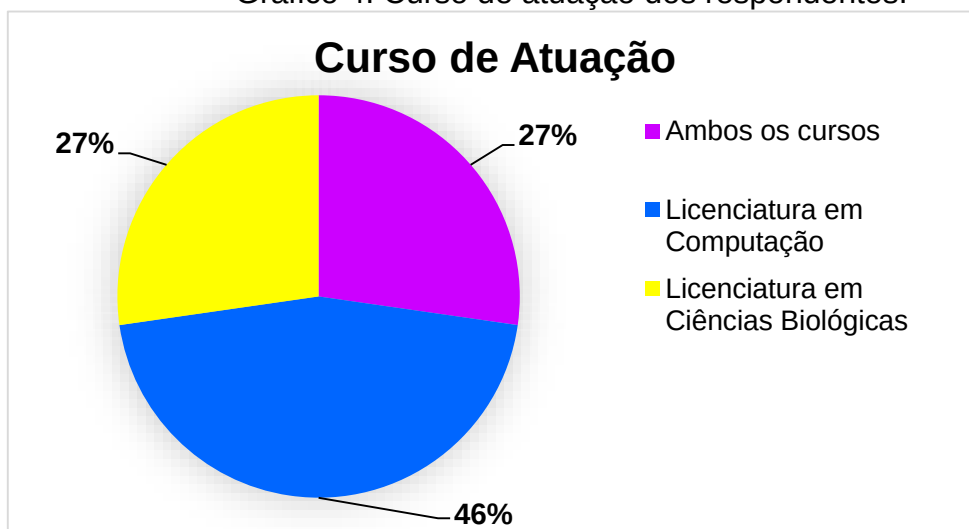
Gráfico 3: Sexo dos respondentes.



Fonte: Autor, 2019.

Quando questionados em quais dos cursos de nível superior do IFTO *Campus Araguatins*; Licenciatura em computação ou Licenciatura em ciências biológicas, atuavam (Questão 4: Em qual destes cursos de nível superior você atua no IFTO *Campus Araguatins*?), 46% afirmaram atuar no curso de Licenciatura em Computação, o que representa 5 dos respondentes. Enquanto 27% o equivalente a 3 deles, afirmaram atuar no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. E 3 dos respondentes, o mesmo que 27% atuam em ambos os cursos, assim como evidencia o gráfico 4 abaixo.

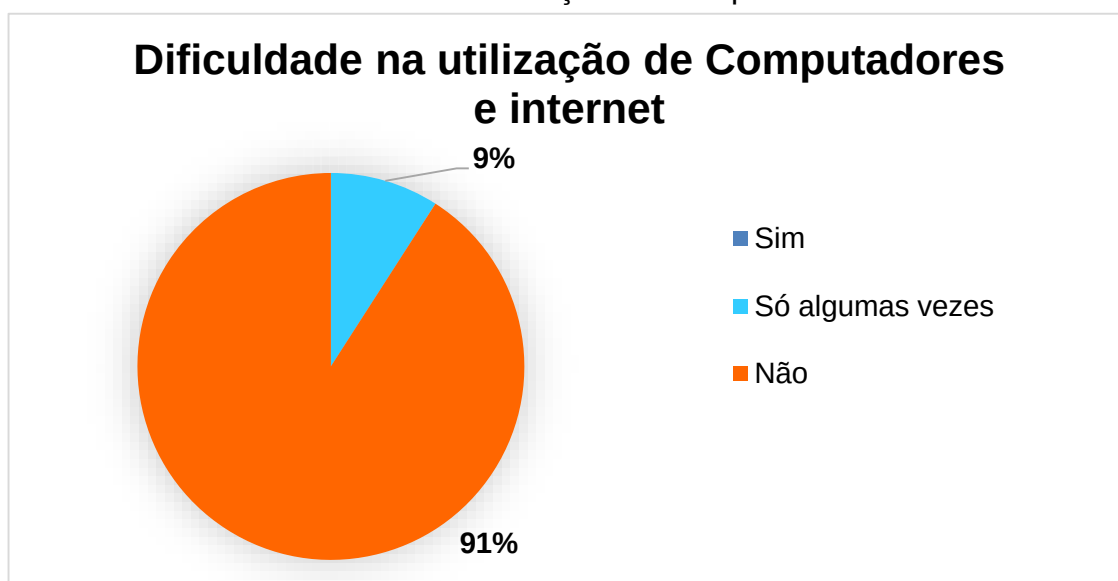
Gráfico 4: Curso de atuação dos respondentes.



Fonte: Autor, 2019.

Quando questionados acerca da existência de dificuldades para a utilização de computadores e internet (Questão 5: Você tem dificuldades em utilizar computadores e internet?), 91% o equivalente a 10 dos respondentes afirmaram não possuir nenhuma dificuldade na utilização do computador e da internet, o que pode ser explicado pelos resultados obtidos através do questionamento anterior, que evidencia que a maioria dos respondentes atuam no curso de Licenciatura em computação e portanto possuem maior familiaridade com computadores e internet. Enquanto 9%, o equivalente a 1 pessoa afirmou possuir dificuldades na utilização de computadores e internet algumas vezes, como ilustra o gráfico 5 abaixo.

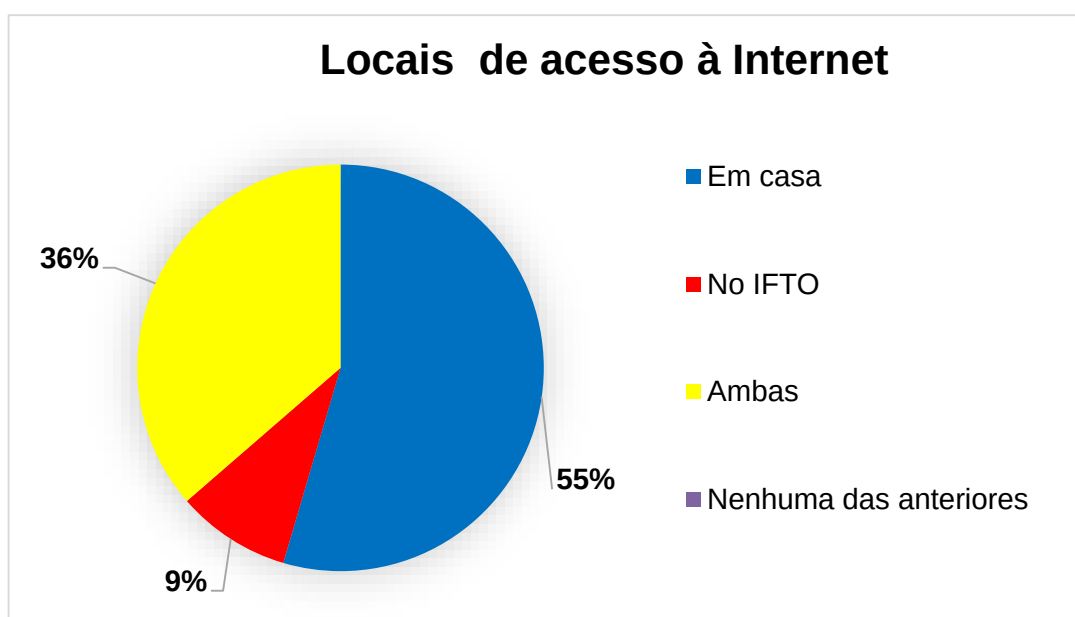
Gráfico 5: Dificuldade na utilização de Computadores e internet.



Fonte: Autor, 2019.

Nesse sentido, foram questionados em quais locais possuíam maior facilidade de acesso à internet (Questão 6: Em qual local você tem mais facilidade em acessar a internet?), cujo 55% ou 6 deles afirmaram possuir maior facilidade de acesso à internet em casa, que seja por maior velocidade de acesso ou comodidade. 36% o equivalente a 4 deles afirmaram possuir essa facilidade tanto em casa quanto nas instalações do IFTO, demonstrando flexibilidade e adaptação aos ambientes e suas interferências. Enquanto apenas 9% o equivalente a 1 pessoa afirmou possuir essa facilidade apenas nas instalações do IFTO, como mostra o gráfico 6 a seguir.

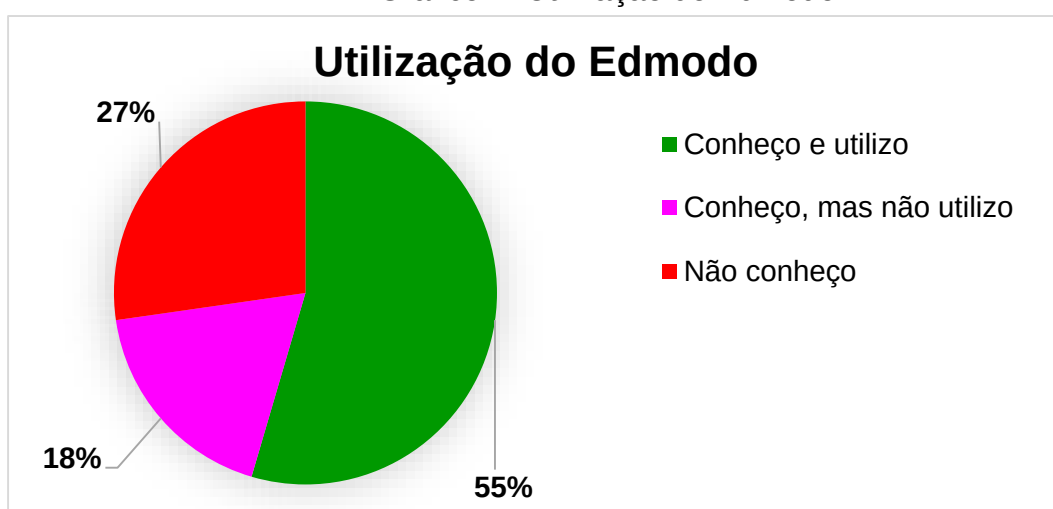
Gráfico 6: Locais de acesso à internet.



Fonte: Autor, 2019.

Quando questionados acerca do conhecimento e utilização da rede social de ensino Edmodo para a realização de trabalhos e atividades (Questão 7: Você conhece a rede social de ensino Edmodo? Você utiliza essa plataforma para desenvolver trabalhos?), 55% ou 6 deles afirmaram conhecer e utilizá-la. Demonstrando a popularidade e usabilidade da ferramenta. Enquanto 18% o equivalente a 2 deles afirmaram conhecer, porém não fazer uso da mesma, quer seja pela metodologia adotada em sala ou oportunidade de utilização. E 27% ou 3 dos respondentes afirmaram não conhecer a ferramenta, como ilustra o gráfico 7 abaixo.

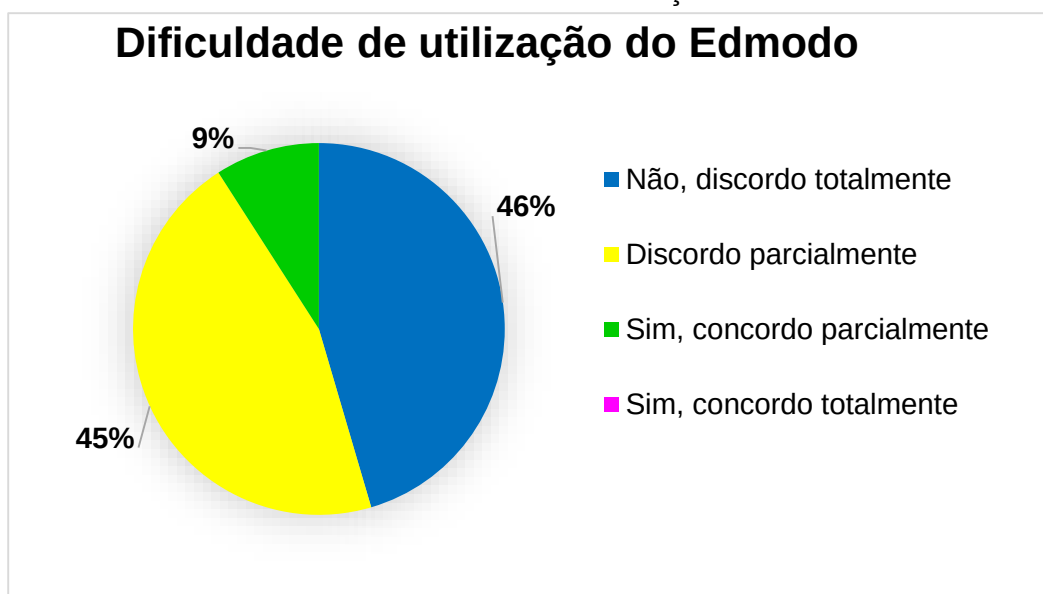
Gráfico 7: Utilização do Edmodo.



Fonte: Autor, 2019.

De mesmo modo, foram questionados quanto a existência de dificuldades na utilização da plataforma Edmodo (Questão 8: Acha difícil utilizar essa plataforma de ensino?), por meio do qual 46% ou 5 dos respondentes afirmaram não, discordando totalmente. 45% o equivalente a 5 deles discordaram parcialmente. Enquanto 9% ou 1 afirmou sim, concordando parcialmente, e ninguém afirmou sim e concordou totalmente. Cabendo ressaltar que a plataforma é interativa e possui alta usabilidade, porém a falta de intimidade com suas muitas ferramentas pode dificultar seu uso. Como mostra o gráfico 8 abaixo.

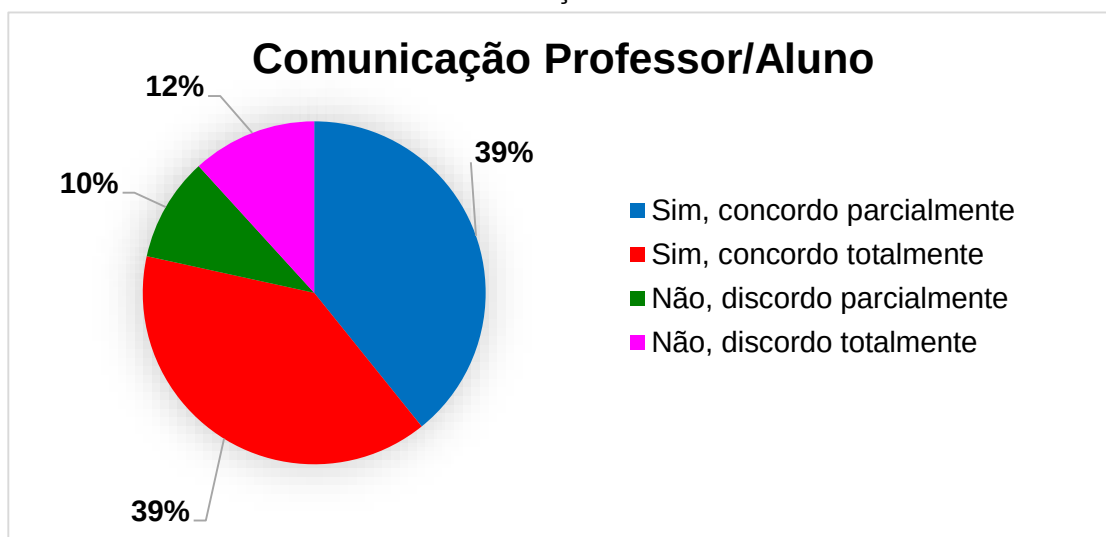
Gráfico 8: Dificuldade de utilização do Edmodo.



Fonte: Autor, 2019.

Sob o mesmo contexto, o nono questionamento (Questão 9: O Edmodo favorece a comunicação direta entre professor/aluno e alunos tanto dentro como fora de sala de aula?), revela que 39% dos respondentes, o equivalente a 4 deles, afirmaram sim, concordando parcialmente. Igualmente, o mesmo número de respondentes afirmou sim e concordaram totalmente. E 10% o equivalente a 1 deles, afirmou não e discordou totalmente. O mesmo número de respondentes afirmou discordar parcialmente. Ficando evidente que a ferramenta possui potencial de utilização tanto para trabalhos e/ou atividades que são desenvolvidas em sala, quanto àquelas desenvolvidas e realizadas em outros locais, pelo seu princípio de ambiente virtual de aprendizagem, assim como ilustra o gráfico abaixo.

Gráfico 9: Comunicação Professor/Aluno.

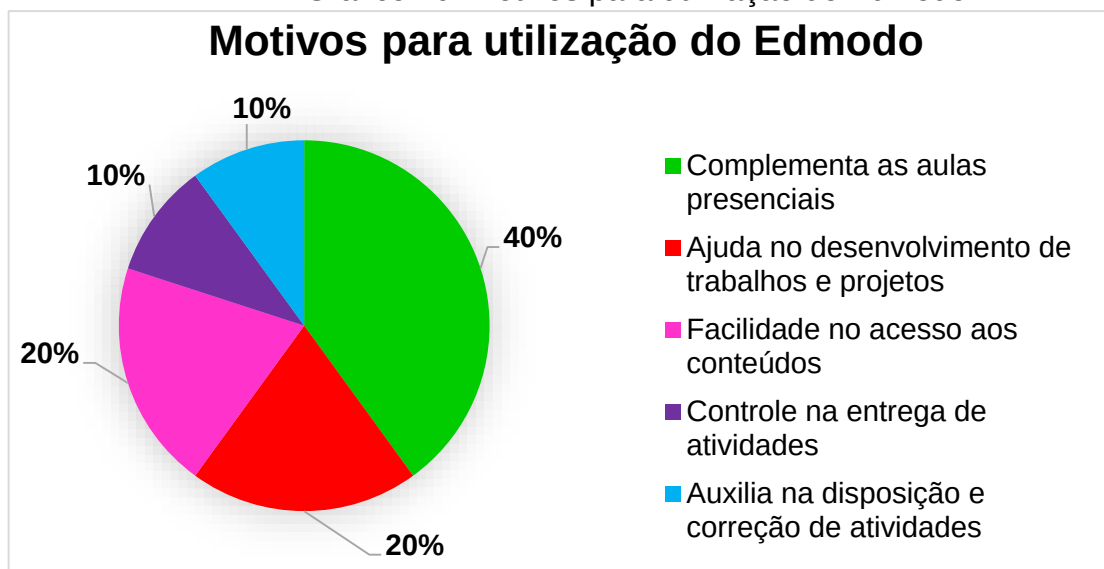


Fonte: Autor, 2019.

Os respondentes foram questionados ainda o porquê de utilizarem a plataforma Edmodo (Questão 10: Qual o principal motivo que fez você utilizar essa plataforma?), cujo 40% dos respondentes, o equivalente a 4 deles, afirmaram que a plataforma complementa as aulas presenciais. 20% deles, o equivalente a 2 respondentes, afirmaram que a utilização da plataforma ajuda no desenvolvimento de trabalhos e projetos. Igualmente, 20% afirmaram que utilizam a plataforma porque a mesma facilita o acesso aos conteúdos, que pode ocorrer a qualquer hora e de lugar.

Acerca do mesmo questionamento, 10% ou 1 dos respondentes afirmou fazer uso da plataforma Edmodo, pois a mesma auxilia na disposição e correção de atividades. De igual modo, 10% deles ressaltaram utilizar a plataforma pela possibilidade de controle na entrega de atividades, assim como ilustra o gráfico 10 abaixo.

Gráfico 10: Motivos para utilização do Edmodo.



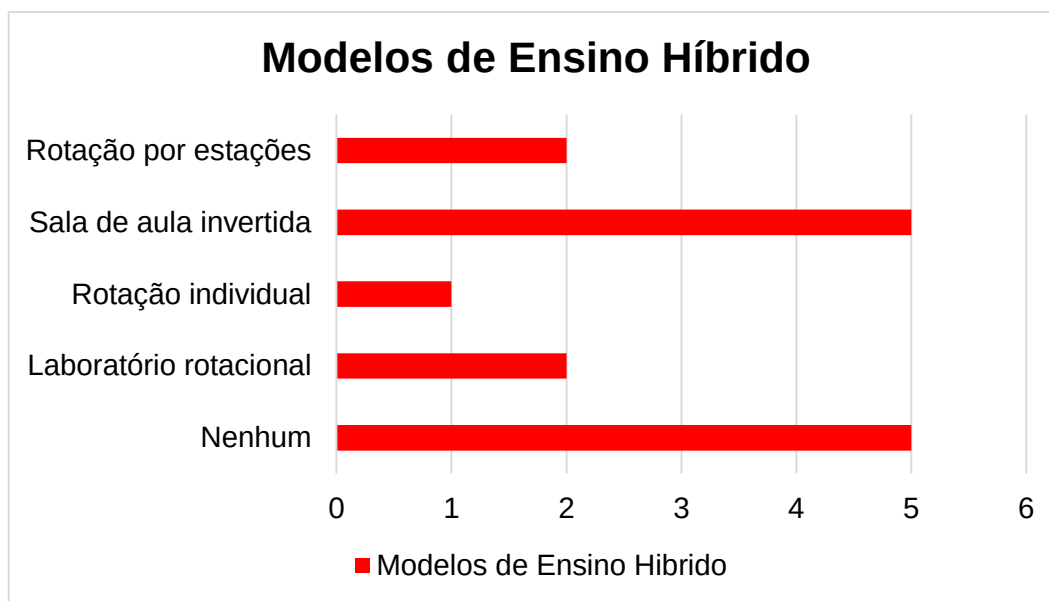
Fonte: Autor, 2019.

Baseado nos pressupostos do ensino híbrido, dos ambientes virtuais de aprendizagem e das redes sociais, a plataforma Edmodo permite que os processos de ensino-aprendizagem se tornem mais flexíveis e trabalhados em redes de compartilhamento de conhecimento.

Nesse sentido os professores foram questionados acerca dos modelos de ensino híbrido que tinham conhecimento (Questão 11: Já ouviu falar de ensino híbrido se sim quais destes você conhece?). Por meio do qual, 45% ou 5 deles afirmaram conhecer o modelo Sala de aula invertida. 18% ou 2 dos respondentes afirmaram

conhecer o modelo Rotação por estações. Os mesmos 18% afirmaram também conhecerem o modelo Laboratório relacional. Enquanto 9% o equivalente a 1 pessoa afirmou conhecer o modelo Rotação individual. E 45% ou 5 dos respondentes afirmaram não conhecer nenhum dos modelos de ensino híbrido, assim como ilustra o gráfico abaixo.

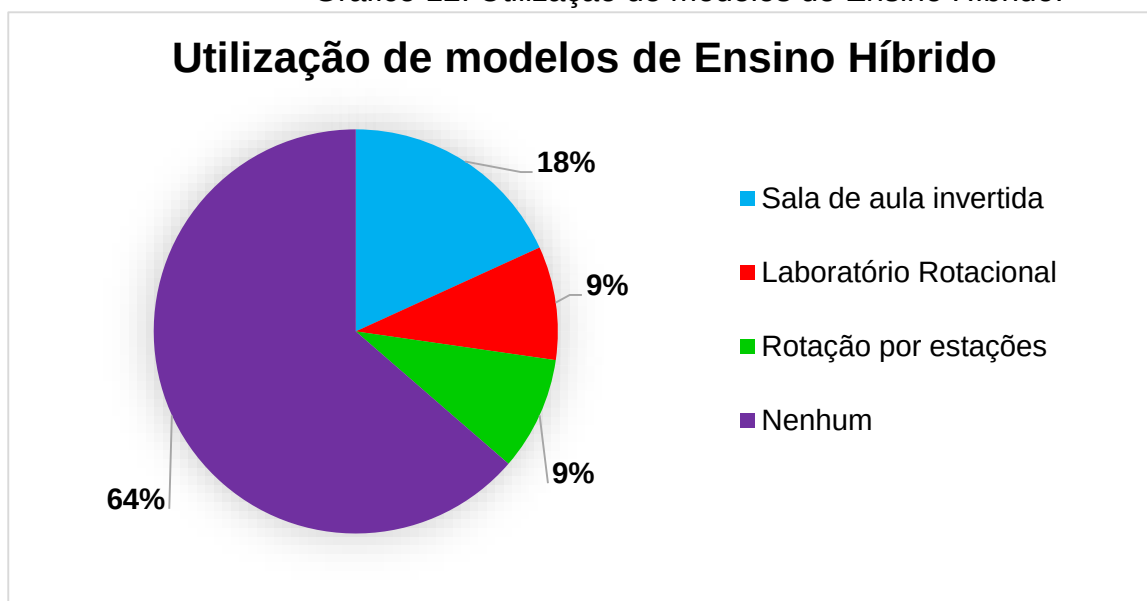
Gráfico 11: Modelos de Ensino Híbrido.



Fonte: Autor, 2019.

De mesmo modo, foram questionados acerca de quais dos modelos de ensino híbrido apresentados no gráfico anterior já utilizaram em sua(s) disciplina(s) (Questão 12: Qual destes modelo de ensino híbrido você usa ou já chegou a utilizar em alguma disciplina?), cujo 64% ou 7 dos respondente afirmaram não fazer uso de nenhum dos modelos de ensino híbrido, mesmo que conhecendo algum. Enquanto 18% ou 2 deles afirmaram utilizar ou já terem utilizado o modelo Sala de aula invertida. 9% o equivalente a 1 deles, afirmou já ter feito uso ou usar o modelo Laboratório rotacional, e de igual modo, 9% ou 1 respondente afirmou utilizar e já ter utilizado o modelo Rotação por estações, como ilustra o gráfico 12 abaixo.

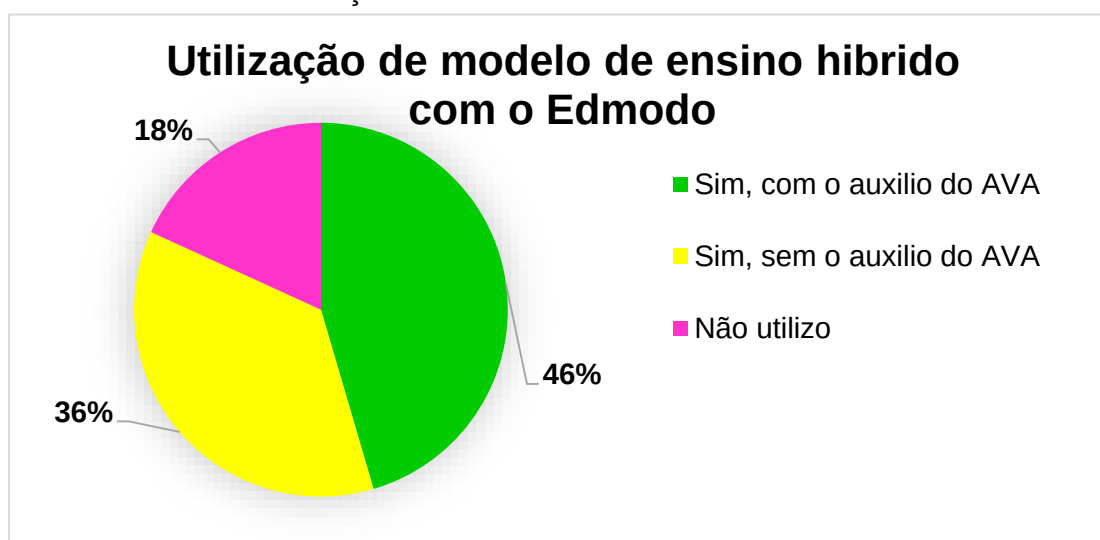
Gráfico 12: Utilização de modelos de Ensino Híbrido.



Fonte: Autor, 2019.

Entretanto, quando questionados se utilizavam alguma metodologia semelhante aos modelos de ensino híbrido em suas salas de aula, com ou sem o auxílio do Edmodo (Questão 13: Utiliza algum modelo de ensino híbrido ou algo próximo desta metodologia em suas aulas com ou sem o uso do Edmodo?), 46% ou 5 dos respondentes afirmaram sim, utilizando-o como auxílio do AVA, sobretudo para a realização e entrega de atividades e/ou trabalhos. Enquanto 36% ou 4 deles afirmaram não utilizar, e 18% ou 2 deles afirmaram utilizar, porém sem o auxílio do AVA, como demonstra o gráfico 13 abaixo.

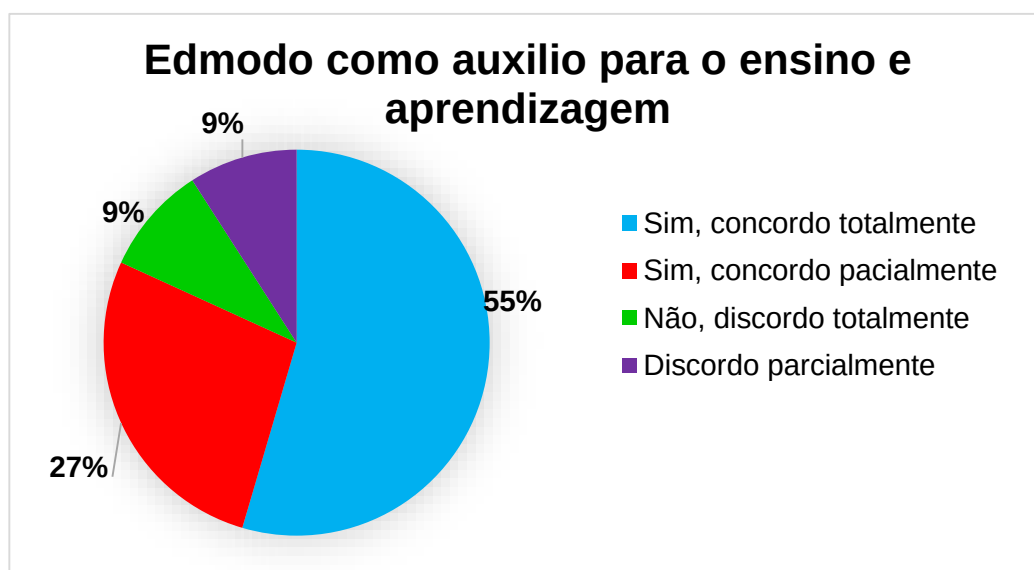
Gráfico 13: Utilização de Modelo de Ensino Híbrido com O Edmodo.



Fonte: Autor, 2019.

Nesse sentido, foram questionados se o Edmodo pode auxiliar nos processos de ensino-aprendizagem (Questão 14: Você acredita que o Edmodo ajuda no processo de ensino-aprendizagem?), por meio do qual, 55% ou 6 dos respondentes afirmaram sim, concordando totalmente. 27% ou 3 afirmaram sim, concordando parcialmente. Enquanto 9% ou 1 deles afirmou não, discordando totalmente. E também 9% o equivalente a 1 deles afirmou discordar parcialmente, assim como ilustra o gráfico 14 abaixo.

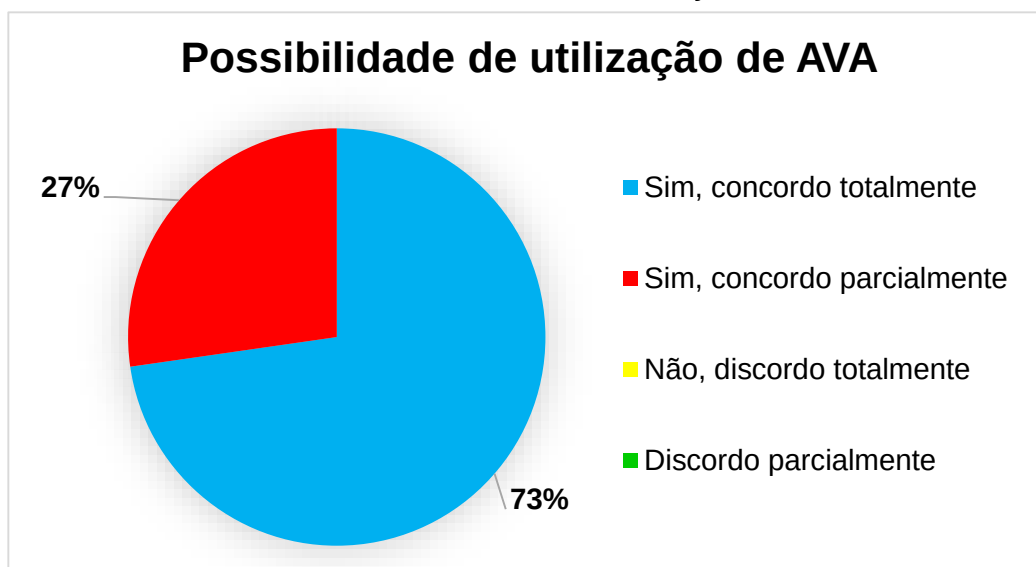
Gráfico 14: Edmodo como auxílio para o ensino-aprendizagem.



Fonte: Autor, 2019.

Por fim, o último questionamento do formulário voltado para os docentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológica do IFTO, referia-se à viabilidade de utilização de ambientes virtuais de aprendizagem como ferramentas de auxílio a aprendizagem (Questão 15: Do seu ponto de vista, acha viável a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem no ensino presencial?), cujo 73% ou 8 dos respondentes afirmaram sim, concordando totalmente. E 27% ou 3 afirmaram sim, concordando parcialmente. Evidenciando que mesmo não utilizando a ferramenta Edmodo como estratégias didático-metodológicas, os respondentes acreditam que sua utilização pode resultar em uma rica e eficiente ferramenta de apoio para a potencialização dos processos de ensino-aprendizagem. Como ilustra o gráfico 15 abaixo.

Gráfico 15: Possibilidade de utilização de AVA.

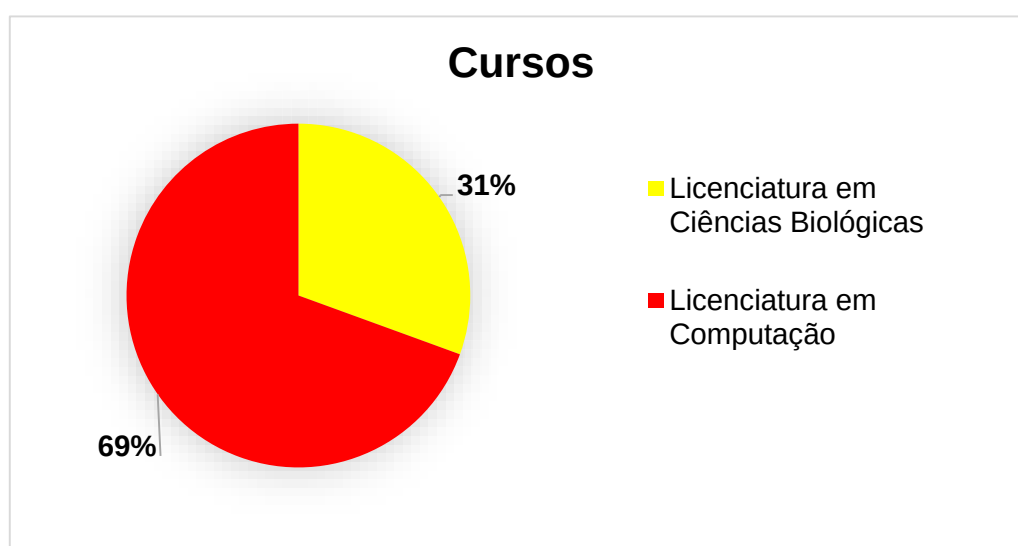


Fonte: Autor, 2019.

As análises e discussões a seguir referem-se aos resultados obtidos através do formulário aplicado aos acadêmicos dos cursos superiores Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Computação do IFTO *Campus* Araguatins.

Para tal, o primeiro questionamento deste formulário buscou identificar qual desses cursos os estudantes respondentes frequentam (Questão 1: Qual curso de nível superior você frequenta no IFTO Araguatins?), tendo que 69% deles, o equivalente a 25 dos estudantes eram acadêmicos o curso de Licenciatura em Computação. E 31% o equivalente a 11 deles cursavam Licenciatura em Ciências Biológicas, assim como ilustra o gráfico 1 abaixo.

Gráfico 1: Cursos frequentados pelos respondentes.



Fonte: Autor, 2019.

Sob mesmo contexto, foram questionados em qual período estavam cursando (Questão 2: Em qual período do curso você está?), cujo 25% dos acadêmicos, o equivalente a 9 deles, afirmaram estarem cursando 5º período. 47% ou 16 deles afirmaram estarem no 7º período. E 27% ou 10 deles afirmaram estarem cursando o 8º período. Enquanto apenas 1 dos respondentes afirmou está cursando o 1º período. E conforme suas respostas, nenhum deles estavam cursando os 2º, 3º, 4º e 6º períodos de quaisquer dos dois cursos.

O cruzamento dos dados dos períodos em curso está distribuído na tabela a seguir:

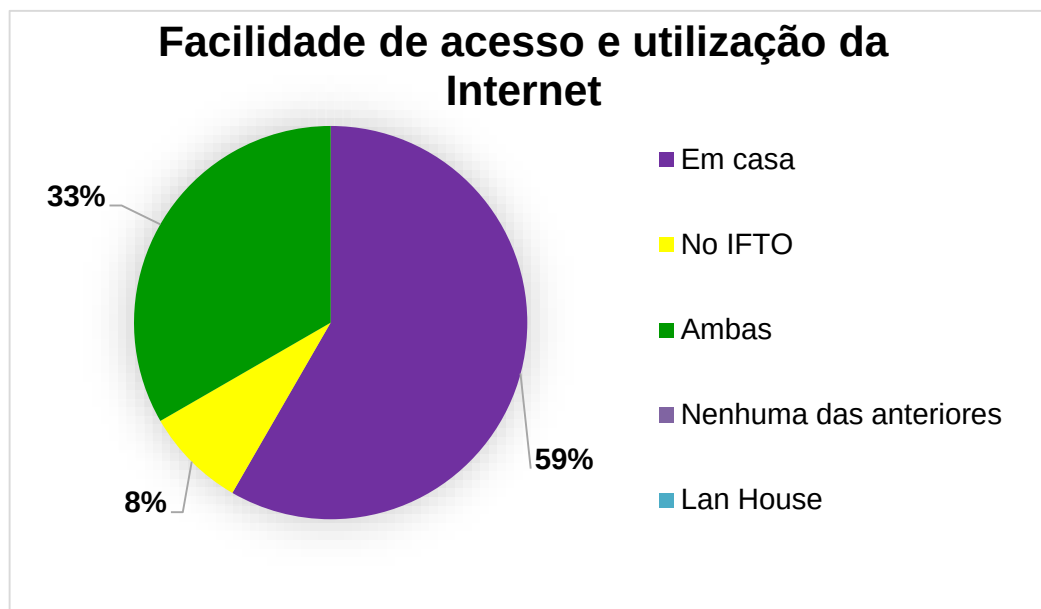
Tabela 1: Período em curso

Período em curso	Porcentagem	Quantidade de acadêmicos
1º Período	1%	1
2º Período	0%	0
3º Período	0%	0
4º Período	0%	0
5º Período	25%	9
6º Período	0%	0
7º Período	47%	16
8º Período	27%	10
Total	36 acadêmicos	

Fonte: Autor, 2019.

O terceiro questionamento referia-se aos locais em que os acadêmicos possuíam mais facilidade de acesso à internet (Questão 3: Em que local você tem mais facilidade e acesso à internet?), por meio do qual 59% dos acadêmicos, o equivalente a 21 deles, afirmaram ter mais facilidade e acesso a internet em casa. 33% ou 12 deles afirmaram ser nas instalações do IFTO onde possuem maior facilidade e acesso à internet. Enquanto 8% ou 3 deles, afirmaram possuir mais acesso e facilidade de uso da internet tanto em casa quanto no IFTO. Assim como ilustra o gráfico 3 abaixo.

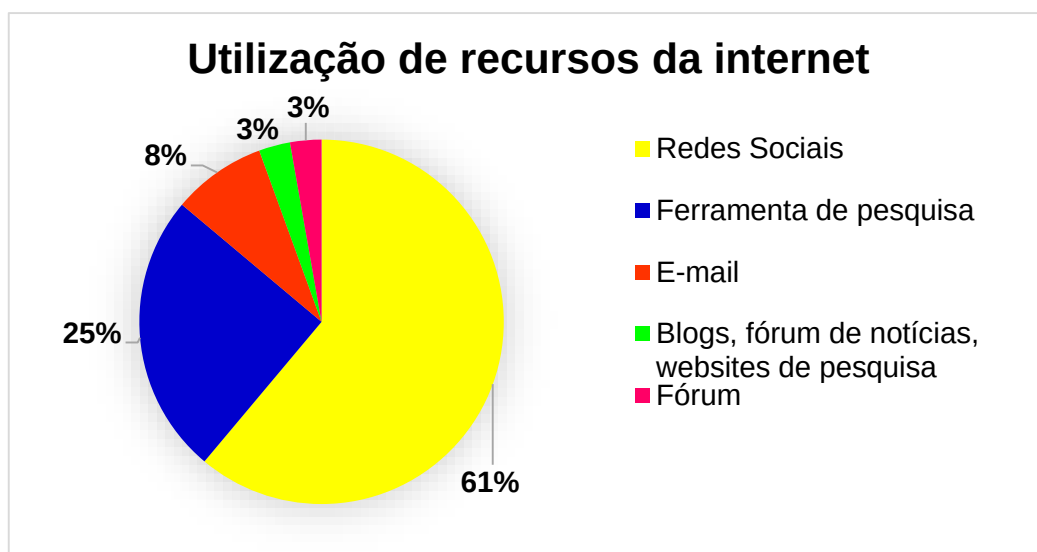
Gráfico 3: Facilidade de acesso e utilização da Internet.



Fonte: Autor, 2019.

Nesse sentido, foram questionados acerca de quais recursos da internet utilizavam (Questão 4: Qual dos seguintes recursos você utiliza com mais frequência?), tendo que 61% ou 22 dos acadêmicos afirmaram utilizar a internet principalmente para acesso as redes sociais. Enquanto 25% ou 9 deles utilizam a internet como ferramenta de pesquisa. E 8% ou 3 deles fazem uso da internet para gerenciar seus e-mails. E apenas 3% ou 1 deles utiliza a internet para navegar em Blogs, fórum de notícias, websites de pesquisa, e também 3% utiliza a internet para participar de fóruns. Resultados intimamente relacionados ao questionamento anterior, visto que em casa, os acadêmicos possuem mais flexibilidade de utilização da internet para fins de entretenimento e lazer, como evidencia o gráfico 4 abaixo.

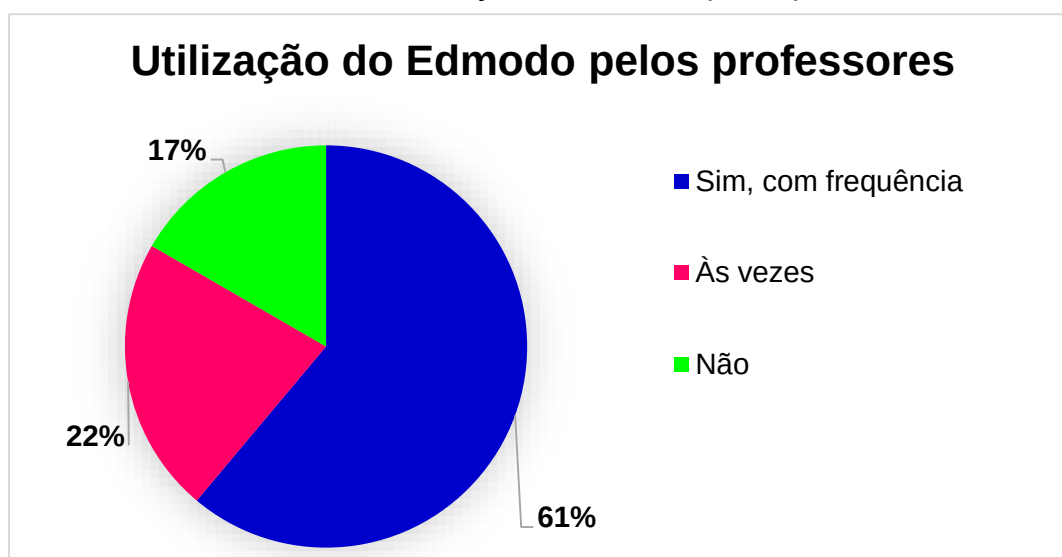
Gráfico 4: Utilização de recursos da internet.



Fonte: Autor, 2019.

Quando questionados se os seus professores utilizavam a plataforma Edmodo em sua metodologia (Questão 5: Seus professores utilizam a plataforma de ensino Edmodo?), 61% dos acadêmicos, o equivalente a 22 deles, afirmara sim e com frequência. 22% ou 8 deles afirmaram que seus professores utilizam a ferramenta somente as vezes. Enquanto 17% ou 6 deles, afirmaram que seus professores não fazem uso da plataforma Edmodo, assim como ilustra o gráfico abaixo.

Gráfico 5: Utilização do Edmodo pelos professores.

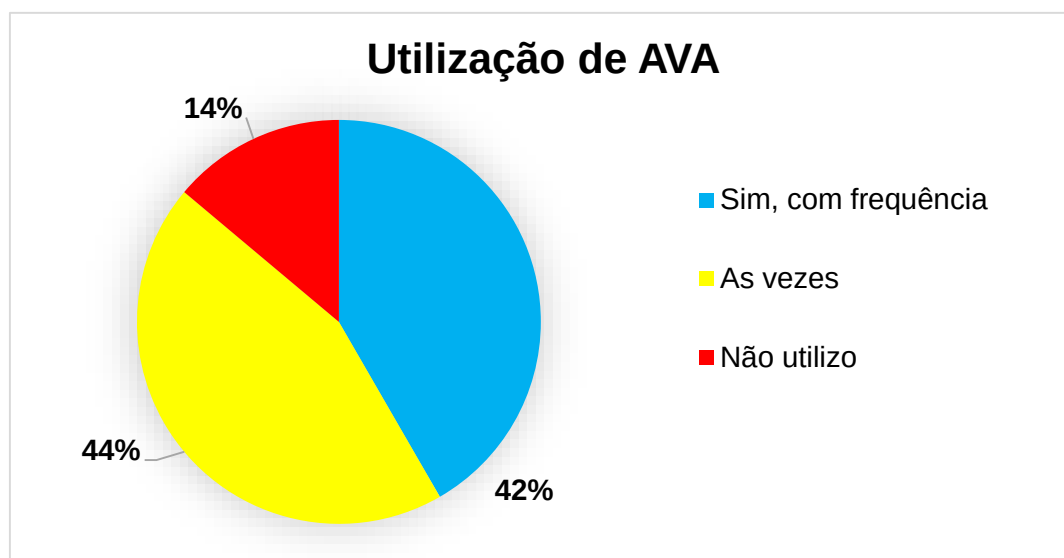


Fonte: Autor, 2019.

Sob esse mesmo contexto, o sexto questionamento deste formulário referia-se à utilização de ambientes virtuais de aprendizagem para a resolução de atividades ou participação em cursos em EaD (Questão 6: Já realizou alguma

atividade ou curso através de algum ambiente virtual de aprendizagem (AVA)?) por meio do qual, 42% o equivalente a 15 dos acadêmicos afirmaram sim, utilizando com frequência. Enquanto 44% ou 16 deles afirmaram utilizarem Ambientes Virtuais de Aprendizagem somente em algumas vezes. E 14% ou 5 deles afirmaram não fazerem o uso de qualquer AVA, como ilustra o gráfico 6 abaixo.

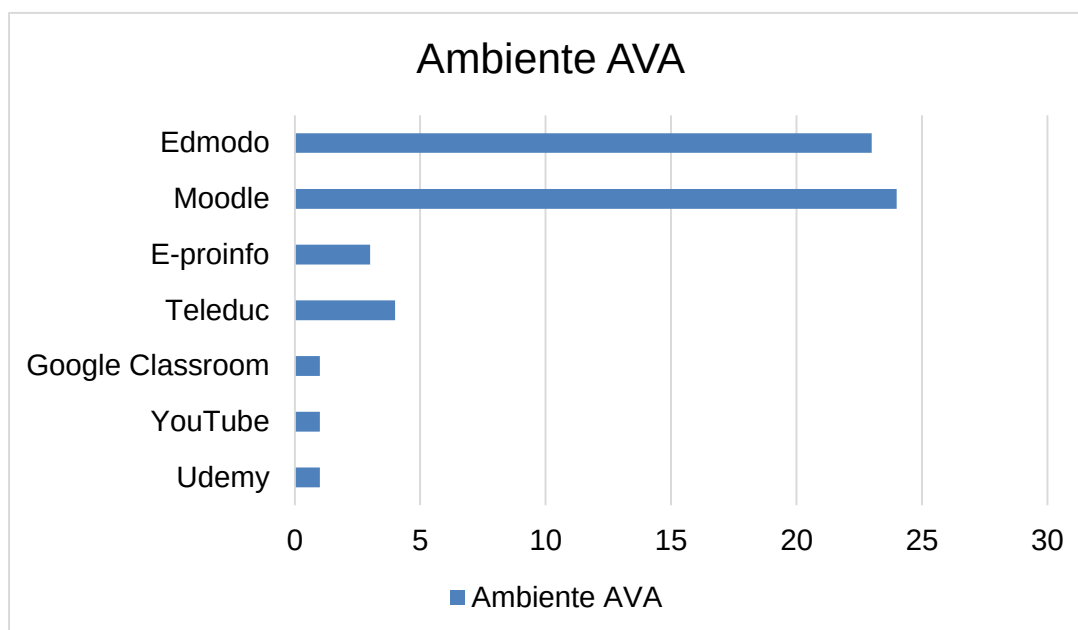
Gráfico 6: Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem.



Fonte: Autor, 2019.

Conforme ao questionamento anterior, os acadêmicos que afirmaram fazerem o uso de ambientes virtuais de aprendizagem, elencaram quais eram comumente utilizados (Questão 7: Se você respondeu sim, qual ambiente?). Tendo que 71% dos acadêmicos, o equivalente a 23 deles afirmaram já terem utilizado a plataforma Edmodo. 75% ou 24 deles já utilizaram o Moodle. Enquanto 9% ou 3 deles já fizeram uso do E-proinfo. E 12% ou 4 deles já utilizaram o Teleduc. E ainda 3% ou 1 deles, afirmou já ter utilizado o Google Classroom. 3% ou 1 deles, já utilizou o YouTube e também 3% já utilizou o AVA Udemy, como evidencia o gráfico 7 abaixo.

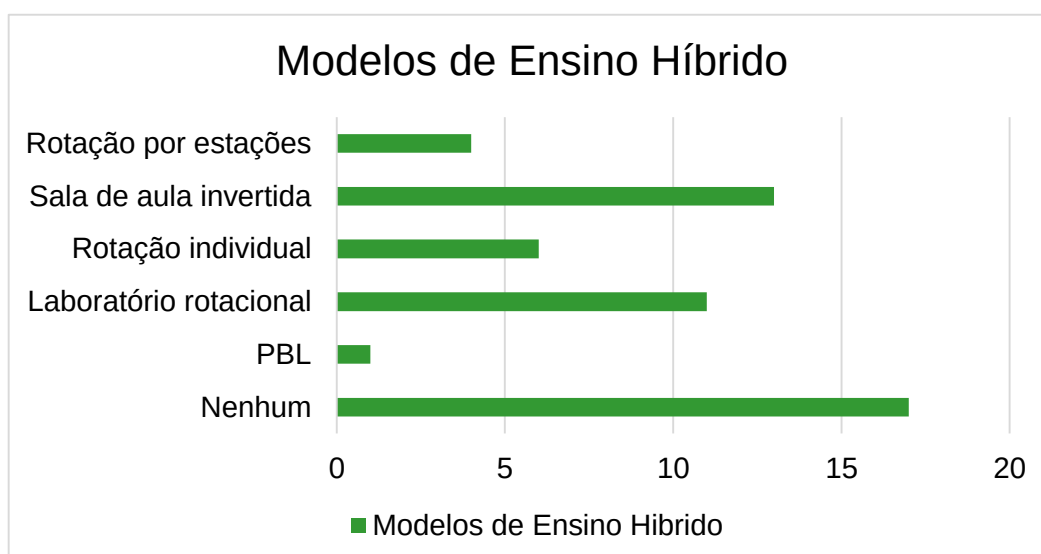
Gráfico 7: Ambientes AVA já utilizados pelos acadêmicos.



Fonte: Autor, 2019.

Quando questionados se tinham conhecimento acerca de modelo de ensino híbrido e quais conhecia (Questão 8: Já ouviu falar de ensino híbrido, se sim quais você conhece?), 11% ou 4 dos acadêmicos respondentes afirmaram conhecer o modelo de Rotação por estações. 36% ou 13 deles afirmaram conhecerem o modelo Sala de aula invertida. 16% ou 6 deles afirmaram conhecer o modelo Rotação individual. 30% ou 11 deles afirmaram conhecer o modelo Laboratório rotacional. E 2% ou 1 deles afirmou conhecer o modelo PBL. Enquanto 47% ou 17 deles afirmaram não conhecer nenhum dos modelos de ensino híbrido. Como ilustra o gráfico 8 abaixo.

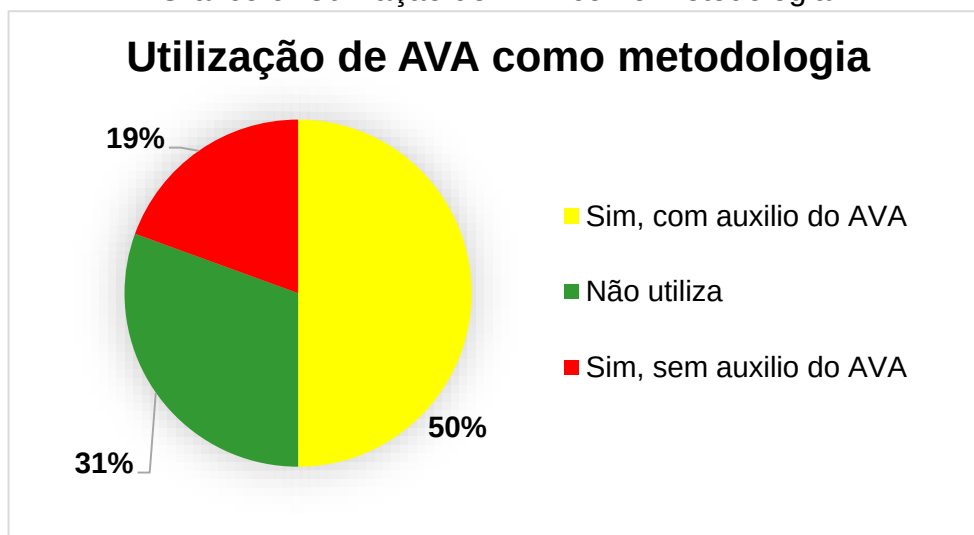
Gráfico 8: Modelos de Ensino Híbrido mais conhecidos.



Fonte: Autor, 2019.

Nesse sentido, foram questionados quanto a utilização de algum modelo de ensino híbrido com ou sem uso de um AVA como metodologia por seus professores (Questão 9: Seu professor utiliza algum modelo de ensino híbrido ou algo próximo desta metodologia em suas aulas com ou sem o uso deste AVA?), 50% ou 18 dos acadêmicos afirmaram que seus professores utilizavam sim, com o auxílio do AVA. 31% ou 11 deles afirmaram que seus professores não utilizavam. E 19% ou 7 deles afirmaram que seus professores utilizavam algum modelo de ensino híbrido ou algo semelhante como metodologia, porém sem o auxílio do AVA, assim como evidencia o gráfico 9 abaixo.

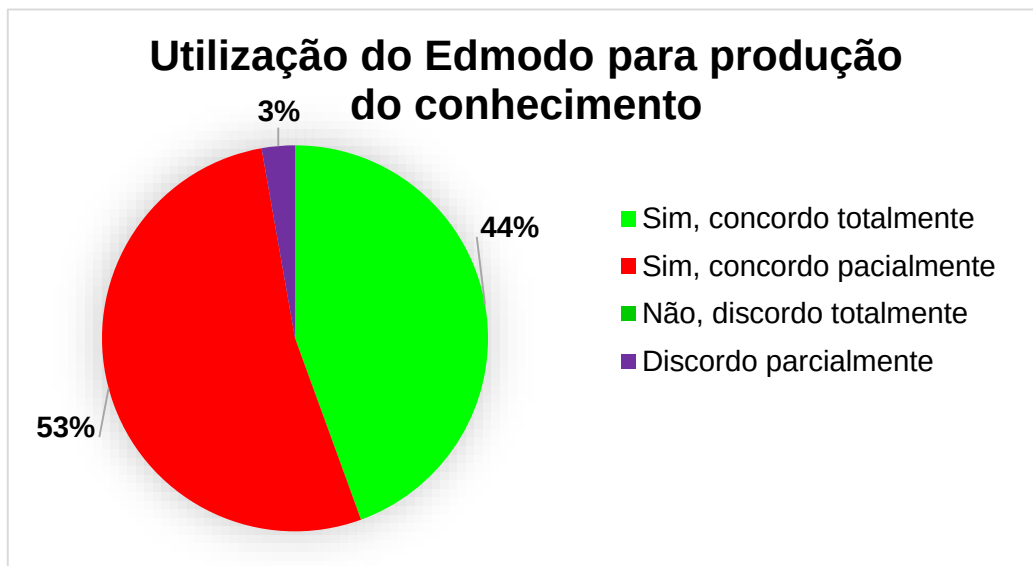
Gráfico 9: Utilização de AVA como metodologia.



Fonte: Autor, 2019.

De mesmo modo, quando questionados acerca do potencial de produção de conhecimento facilitados pela utilização do Edmodo (Questão 10: Em seu ponto de vista, a utilização dessa plataforma facilita a produção do conhecimento?), 53% ou 19 dos acadêmicos afirmaram sim, concordando parcialmente. 44% ou 16 deles afirmaram sim, concordando totalmente. Enquanto 3% ou 1 deles afirmou discordar parcialmente, assim como ilustra o gráfico 10 abaixo.

Gráfico 10: Utilização do Edmodo para produção do conhecimento.



Fonte: Autor, 2019.

No mesmo sentido, foram questionados se o Edmodo auxilia no processo de aprendizado dentro e fora de sala de aula (Questão 11: Com relação ao conteúdo trabalhado em sala, esta plataforma auxilia no processo de aprendizado fora e dentro da instituição?), por meio do qual 53% dos acadêmicos 19 afirmaram sim, concordando totalmente. 41% ou 15 deles afirmaram sim, concordando parcialmente. 3% ou 1 deles afirmou discordar parcialmente, e também 3% ou 1 deles afirmou não, discordando totalmente assim como evidencia o gráfico 11.

Evidenciando que a utilização da ferramenta contribui significativamente para o processo de aprendizagem tanto dentro como fora da sala aula, uma vez que permite o compartilhamento de conteúdo, comentários e arquivos, além de o acesso e realização de atividades fora dos espaços habituais de ensino, entretanto não perdendo as características de uma ferramenta educacional.

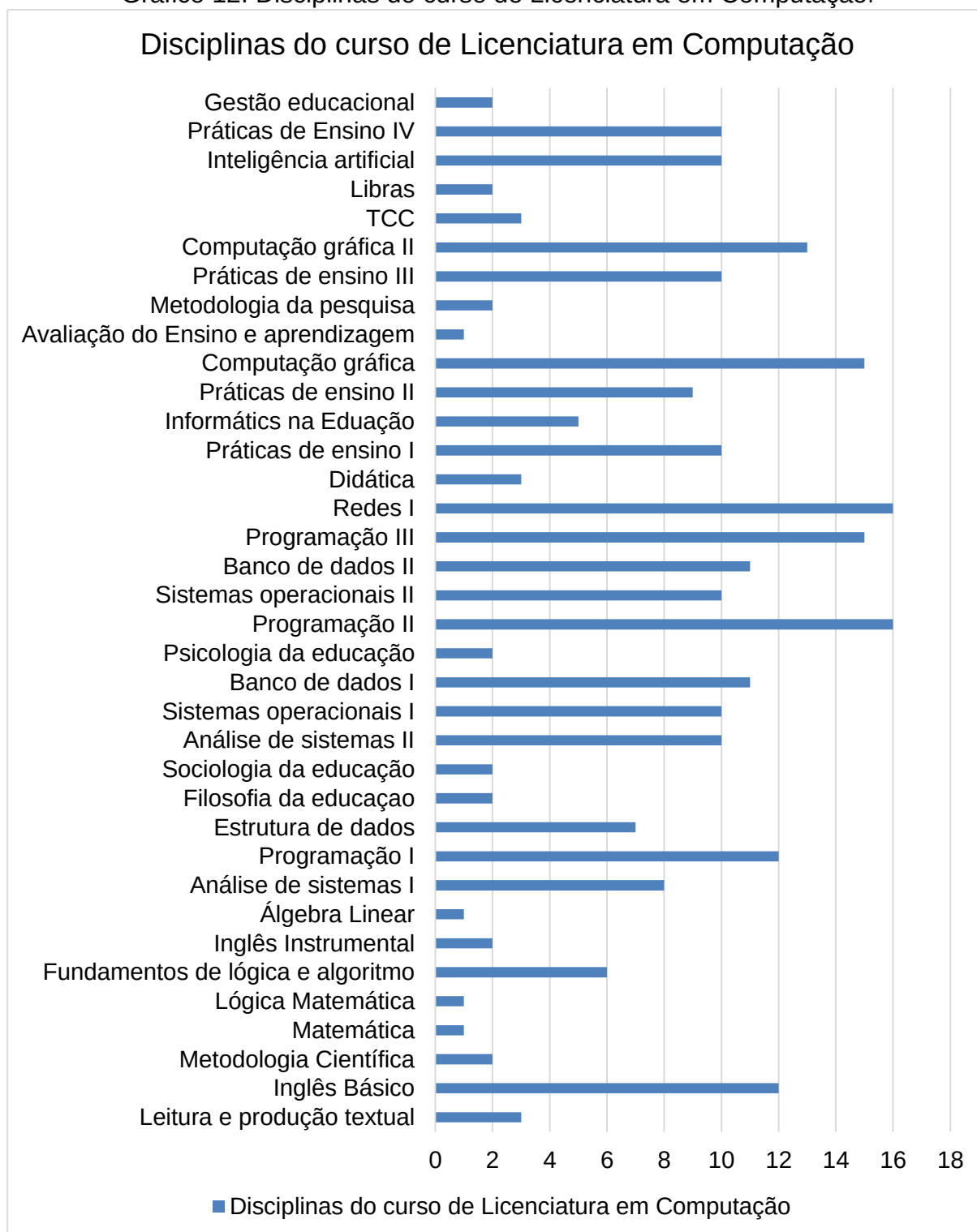
Gráfico 11: Edmodo como auxílio dentro e fora de sala.



Fonte: Autor, 2019.

Por fim, os acadêmicos foram questionados em quais das disciplinas da grade curricular de seu respectivo curso, os professores utilizavam o ambiente virtual de aprendizagem Edmodo, como ilustram os gráficos 12 e 13 abaixo. Gráfico 12 referindo-se as disciplinas do curso de Licenciatura em Computação. Evidenciando que das 36 disciplinas relacionadas, em 100% delas é utilizado a ferramenta Edmodo em determinado momento como estratégia metodológica para promoção do ensino-aprendizagem.

Gráfico 12: Disciplinas do curso de Licenciatura em Computação.



Fonte: Autor, 2019.

De mesmo modo o gráfico 13 refere-se as disciplinas da grade curricular do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, nas quais os professores utilizaram em determinado momento, a ferramenta Edmodo. Evidenciando que das 35 disciplinas relacionadas, em somente 57,14% delas era utilizado o Edmodo.

Gráfico 13: Disciplinas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.



Fonte: Autor, 2019.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação, assim como todos os âmbitos da sociedade, sofreu significativos impactos com as recentes e sucessivas transformações e evoluções, sobretudo das tecnologias digitais de informações e comunicações, exigindo dos professores novas atitudes frente aos novos perfis de estudantes e exigências de suas realidades.

Agora, os estudantes são inseridos nos processos de ensino-aprendizagem com bagagens recheadas de novas potencialidades, necessidades, limitações, vivências e experiências, principalmente quando analisados as influências das tecnologias, suas ferramentas e aplicações.

Nesse sentido, a utilização de recursos e ferramentas tecnológicas fundamental na efetivação do aprendizado e significação do ensino, desde que esta seja realizada de forma sistemática e planejada, e as potencialidades dos educandos e suas realidades sejam contempladas.

Assim sendo, uma das muitas e mais eficazes maneiras de inserção das tecnologias e seus recursos em prol da melhoria da qualidade da educação, e a utilização de ferramentas que promovam e facilitem a aprendizagem de forma virtual, na qual os alunos podem estudar de onde e quando quiserem, há uma flexibilidade maior nas entregas e correções, dentre outros.

É possível concluir, através da análise dos resultados, que os respondentes em sua maioria têm conhecimento do Edmodo e o utilizam, e que os impactos gerados pela ferramenta são positivos tanto para os docentes como para os discentes, visto que tornam o ambiente pedagógico criado por eles dinâmico e interativo, promovendo a participação de todos os integrantes daquela esfera, transcendendo os espaços físicos das salas de aulas e as limitações do tempo. Além de responsabilizar o estudante por sua própria aprendizagem, contribuindo para a autonomia. Podemos destacar ainda como principais pontos de acordo com a resposta de ambos os participantes: a facilidade de acesso da ferramenta, comunicação professor/aluno, complemento das aulas presenciais, facilidade no acesso aos conteúdos, controle de entrega de trabalhos além da cooperação e reflexão dentro e fora de sala.

Nesse mesmo sentido, os professores concordam que o uso das ferramentas do Edmodo, contribuem para a autonomia dos alunos, bem como para a potencialização da aprendizagem e otimização do ensino, uma vez que podem

encaminhar atividades e conteúdos aos alunos fora dos horários de aula. Sendo assim, conforme evidencia os resultados, mediante as afirmações dos professores questionados, os usos de ambientes virtuais de aprendizagem contribuem significativamente para os processos educativos, porém devem ser utilizados de forma planejada e de acordo as necessidades e potencialidades de cada estudante, disciplina e/ou conteúdo.

Nesta perspectiva, para que haja a possibilidade de implantação do ensino híbrido é preciso quebrar as barreiras internas dos espaços físicos onde ocorrem as trocas de saberes, as execuções dos papéis de educador e educando não perdem sua importância, ao contrário, a partir da união desses dois ambientes de aprendizagem; o físico e o virtual, ocorrem o enriquecimento das práticas didáticas pela ocorrência desta metodologia.

Em contrapartida, podemos destacar como pontos negativos que nem sempre é possível utilizar a ferramenta em todos os casos pelos professores, quer seja por seus métodos de trabalho e conteúdo não contemplarem esse uso, ou por suas técnicas e estratégias de ensino estarem restrita e unicamente comprometidos com os paradigmas tradicionalistas de ensino.

Fato é que a utilização de ferramentas e ambientes virtuais de aprendizagem não favorecem somente os educandos, ao propiciarem maior autonomia, flexibilidade e responsabilidade na construção de sua própria aprendizagem. Mas também os professores, que além dos mesmos motivos, conseguem ter melhor aproveitamento do tempo, dos espaços e dos conteúdos, conseguindo melhores resultados e maiores contribuições para com os processos educativos.

A partir das reflexões e da experiência obtida por meio deste trabalho, espera-se que pesquisas futuras deem continuidade ao processo investigativo sobre as possibilidades e contribuições geradas através do uso do Edmodo na educação, de modo a ocasionar melhores oportunidades tanto para os acadêmicos como para os docentes da instituição.

REFERÊNCIAS

BACHIC, Lilian; MORAN, José. **Aprender e ensinar com foco na educação híbrida**. 2015. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2015/07/hibrida.pdf>. Acesso em 04 ago. 2018.

DE OLIVEIRA, Daniel Thomé; CORTIMIGLIA, Marcelo Nogueira; LONGHI, Magali Teresinha. Ambientes Virtuais de Aprendizagem no Ensino Superior Presencial: o processo de adoção da tecnologia na perspectiva do docente. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, v. 14, 2015. http://seer.abed.net.br/edicoes/2015/03_AMBIENTES_VIRTUAIS_DE_APRENDIZAGEM.pdf. Acesso em 10 de maio. 2019.

DE OLIVEIRA, Maxwell. Ferreira. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração**. Catalão: UFG, 2011. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf&ved=2ahUKEwjMyDyms7iAhXow1kKHQY7C2MQFjAAegQIBRAB&usg=AOvVaw3BSnQq5jIC6uJDPyubR9Hi. Acesso: 02 jun. 2019.

DOS SANTOS CORADINI, Fábio. **A educação híbrida no processo de formação de professores mediado pelas funcionalidades da rede social Edmodo**. In. Redin-Revista Educacional Interdisciplinar, v. 6, n. 1, 2017. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/redin/article/viewFile/598/455>. Acesso em 23 de abril. 2019.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/bitstream/handle/ARES/1712/Unidade2.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 17 mai. 2019.

MACIEL, Ira Maria. Educação a distância. **Ambiente virtual**: construindo significados. Boletim Técnico do SENAC, v. 28, n. 3, p. 38-45, 2018. Disponível em: <http://bts.senac.br/index.php/bts/article/view/536/458>. Acesso em 8 de maio. 2019.

PEREIRA, Lourivaldo dos Santos. Souza Aragão; FRANÇA, George. **Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA)**: um estudo do moodle no curso de pedagogia da UFT. InterSciencePlace, v. 1, n. 25, 2015. Disponível em: <http://www.interscienceplace.org/isp/index.php/isp/article/download/240/237>. Acesso em: 12 mai. 2019.

PEREIRA, Natana Lopes; et al. Roteiro de atividades em ambientes virtuais de aprendizagem para mediação de trabalhos de conclusão de curso. **RENOTE**, v. 15, n. 1, 2017. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/75161/42593>. Acesso em: 18 jun. 2019.

PIANA, Maria. Cristina. **A pesquisa de campo**. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: <http://books.scielo.org>. Acesso: 02 jun. 2019.

PIMENTA, Lídia. Boaventura. **Editorial**. In **Pesquisa Aplicada**. Revista Multidisciplinar, UNEB. Salvador, v. 2 n. 3 p. 1-88 ago./dez. 2017. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/issue/download/261/168&ved=2ahUKEwiHnua3ms7iAhXL1lkKHb6tAAEQFJANegQIBxAB&usg=AOvVaw1rvDLn8QsJZZ22DM_7ITbc. Acesso: 02 jun. 2019.

RIGO, Rosa. Maria; CÔRTE VITÓRIA. **Mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem**. EDIPUCRS, 2017. Disponível em: <http://tede2.pucrs.br:8080/tede2/bitstream/tede/3820/1/466402.pdf>. Acesso em: 12 mai. 2019.

SANTOS, Simone Andrade et al. Uso pedagógico do ambiente virtual de aprendizagem Moodle como apoio a aula presencial. **Revista EDaPECI**, v. 16, n. 1, p. 78-94, 2016. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/viewFile/3897/pdf>. Acesso em: 18 jun. 2019.

SIMON, Rangel. Machado *et al.* **Adaptação como mídia para o conhecimento: uma análise de ambientes virtuais de aprendizagem utilizados em disciplinas de graduação**. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/179923/348483.pdf?sequence=1>. Acesso em: 23 jul. 2018.

SCHNEIDER, Elton. Ivan *et al.* **Uma contribuição aos ambientes virtuais de Aprendizagem (AVA) suportados pela teoria da Cognição situada (TCS) para pessoas com Deficiência auditiva**. 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/100371/310275.pdf?sequence=1>. Acesso em: 10 jul. 2018.

TORRES, José. Belo; MENDES, Angelita; SOUSA, Márcio. Vieira. **O mapeamento de conhecimentos em rede como estratégia de ensino e aprendizagem: uma visão ampliada de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA)**. Revista de Ensino de Engenharia, v. 37, n. 1, 2018. Disponível em: <http://107.161.183.146/~abengeorg/revista/index.php/abenge/article/viewFile/1192/803>. Acesso em: 10 jul. 2018.

TORI, Romero. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem**. Artesanato Educacional LTDA, 2018.

ZANIN, Ediane; BICHEL, Anathan. **A Importância das Ferramentas Tecnológicas para o Processo de Aprendizagem no Ensino Superior**. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, v. 19, n. 4, p. 456-464, 2018. Disponível em: <http://revista.pgsskroton.com.br/index.php/ensino/article/viewFile/6210/4501>. Acesso em: 13 mai. 2019.